



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
02 e 03/12/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Instituições de Natal e Mossoró receberam 1.821 cestas básicas doadas pelo Mesa Brasil Sesc
3. Instituições de Mossoró e Natal receberam 1.821 cestas básicas doadas pelo Mesa Brasil Sesc
4. Instituições de Natal e Mossoró receberam 1.821 cestas básicas doadas pelo Mesa Brasil
5. Sesc RN doará 1.821 cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró
6. Sesc RN doará 1.821 cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró
7. Após sucesso do DEL Turismo no RN, Federações assinam com entidade alemã e programa será executado nacionalmente, em cinco estados brasileiros
8. Após sucesso do DEL Turismo no RN, Federações assinam com entidade alemã e programa será executado nacionalmente, em cinco estados brasileiros
9. Governo do RN lança nova campanha para promover turismo no estado
10. Coluna Simone Silva - Investir
11. Frente Parlamentar do Turismo é instalada na ALRN e traz pautas do setor
12. Frente Parlamentar do Turismo é instalada na ALRN e traz pautas do setor
13. Frente Parlamentar do Turismo é instalada na ALRN e traz pautas do setor
14. Frente Parlamentar do Turismo é instalada na ALRN e traz pautas do setor
15. ABIH-RN: Workshop de promoção do destino é realizado em cinco cidades do Paraná
16. Workshop de promoção do destino RN é realizado em cinco cidades do Paraná
17. Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal
18. Segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação (ECCI) abre em Natal

NOTÍCIAS DE INTERESSE (LOCAL)

19. Senadores aprovam Auxílio Emergencial

20. Com PEC dos Precatórios aprovada, bolsa sobe 3,66%

NOTÍCIAS DE INTERESSE (NACIONAL)

21. Inflação em alta inibe consumo e freia o PIB

22. Economia de volta à recessão

23. Economia perde fôlego, e Congresso piora situação

24. Agropecuária desaba 8% e favorece recessão

25. Guedes: 'Tem o Brasil dos críticos e o Brasil do governo'

26. País está em recessão desde o início da pandemia

27. PIB deixa o Brasil na 26 posição entre 33 países

28. 'Derrapagem' no 3 tri reforça revisões de projeções

29. Bolsa brasileira encerra na maior alta desde maio de 2020

30. Mercado Livre avança sobre serviços financeiros

31. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Nesta quinta-feira (2), o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (**Sesc RN**), instituição do Sistema **Fecomércio**, por meio do presidente **Marcelo Queiroz**, realizou a entrega de 1.000 cestas básicas para representantes de 11 instituições sociais de Natal, com cadastro no programa **Mesa Brasil Sesc**. A ação é o resultado da segunda fase da campanha, que distribuirá o equivalente a 12,4 toneladas de alimentos, totalizando 24 toneladas em 2021.

Em cerimônia realizada na noite desta quarta-feira (01), no Hotel Escola **Senac** Barreira Roxa, o **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, assinou o Termo de Cooperação com as entidades internacionais Instituto Educacional da Economia Bávara (BBW), Ministério para a Cooperação e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e a Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional (SEQUA), para adesão ao programa Rede **DEL Turismo Nacional**, iniciativa que unirá as cinco regiões do Brasil em projetos com foco na promoção do turismo sustentável.

O governo do RN lança nova campanha para promover turismo no estado. A iniciativa, viabilizada por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), foi apresentada nesta quarta-feira (01), com a participação da governadora Fátima Bezerra e do vice-governador Antenor Roberto. Foram registradas no evento de inauguração da campanha Visite Rio Grande do Norte também a presença do **vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Antônio**.

A CDL Natal e a Jovem, em parceria com a **Fecomércio** e Sebrae, trazem para Natal, próximo dia 10 de dezembro, uma super palestra sobre análise do cenário econômico e perspectiva de investimentos.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte instalou a Frente Parlamentar do Turismo para debater pautas do setor. O diretor representante da **Fecomércio, Fernando Virgílio de Macedo**, aproveitou o evento para falar sobre as ações da entidade no setor. “Uma câmara empresarial dentro da Fecomércio existe especificamente para tratar dos assuntos do turismo. Esta câmara esteve completamente envolvida com a retomada da economia, preocupada com a pandemia e com o turismo. Tivemos ações concretas, como por exemplo, retomamos o Radar das Tarifas Aéreas. Infelizmente, os preços do RN estão bem aquém dos preços de mercado.”

De 22 a 30 de novembro, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), realizou workshop em cinco cidades do Paraná: Curitiba, Londrina, Maringá e Foz de Iguaçu. Segundo o presidente da ABIH-RN, Abdon Gossom, os agentes devem saber que o Rio Grande do Norte cumpre as normas sanitárias e está de portas abertas para receber o viajante. “A alta estação é um dos pontos-chaves no Nordeste, principalmente no RN que possui praias exuberantes e conta com turismo em várias modalidades.”, afirmou Abdon Gossom.

A segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação (ECCI) foi aberta nesta quarta-feira (01) pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias, e pela secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, em solenidade realizada no Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, no Alecrim. A vice-prefeita de Natal, Aíla Cortez, os vereadores Ranieri Barbosa e Pedro Gorki, o diretor executivo da **Fecomércio/RN, Fernando Virgílio** e o diretor da Fiern, Djalma Junior, também participaram da abertura do evento.

O Senado aprovou a medida provisória que cria o Auxílio Brasil com uma alteração que, na prática, volta a permitir que famílias fiquem na fila de espera do programa de transferência de renda, mesmo que cumpram os requisitos para receber o benefício. A PEC limita até 2026 o pagamento anual dos precatórios (dívidas reconhecidas pela Justiça).

Após dias de perda significativa, o Ibovespa fechou na máxima do dia, aos 104.446,24 pontos, com a aprovação da PEC no Senado. Os investidores avaliam que os demais fatores de influência no índice ou

ajudaram- caso das bolsas americanas, que subiam robustas após a queda de ontem, e das commodities- ou não atrapalharam, caso do PIB.

A Inflação em alta inibe consumo e freia o PIB. O setor de serviços cresceu 1, 1%, mas não compensou o recuo de exportação (-9,8) e agropecuária (-8), atingida por efeitos climáticos.

A economia perde fôlego, e o Congresso piora a situação. Os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) comprovam que, no segundo trimestre, houve queda de 0,4% em relação ao primeiro; e no terceiro de 0,1% em relação ao segundo.

A economia volta à recessão. O Produto Interno Bruto (PIB, soma de todas as riquezas produzidas pelo país) sofreu uma retração de 0,1%. O setor de serviços teve expansão de 1,1%, mas o comércio, que dele faz parte, registrou queda de 0,4%.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção agropecuária despencou 8% entre julho e setembro, na comparação com o segundo trimestre, e contribuiu para a queda de 0,1% do Produto Interno Bruto(PIB). Para o coordenador do núcleo de economia da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), Renato Conchon, previa queda de 6% no setor no trimestre, a retração era esperada.

O ministro da economia, Paulo Guedes, afirmou que os preços têm subido por fatores como a desorganização das cadeias produtivas globais e sugeriu que o Banco Central independente vai controlar os preços por meio dos juros.

O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos da FGV considera que o Brasil enfrenta o quinto período de retração neste século. O PIB caiu 0,1% no terceiro trimestre, após queda de 0,4% no trimestre anterior.

Com a retração de 0,1% da economia no terceiro trimestre deste ano, o Brasil ocupa a 26 posição num ranking elaborado pela agência de classificação de risco Austin Rating, que contemplou 33 países que já apresentaram os resultados do período. Segundo Alex Agostini, economista- chefe da Austin Rating, o Brasil sempre tem aparecido nas posições intermediárias ou na rabeira dos últimos levantamentos.

Analistas reduzem previsão de crescimento da economia neste ano em 2022, que pode ter retração no PIB segundo relatórios. O número do PIB do terceiro trimestre divulgado ontem pelo IBGE foi exatamente o previsto pelo Credit Suisse.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, encerrou ontem na maior alta percentual desde maio de 2020: 3,66%, aos 104.466. A Constituição (PEC) dos Precatórios no Senado, que superou a decepção com o resultado do PIB, fez o país entrar em recessão técnica.

O Mercado Pago, braço financeiro do Mercado Livre, deu um passo na oferta de serviços financeiros no mercado nacional. O Mercado Pago ainda não tem expectativa de quantos brasileiros devem investir em criptomoedas por meio do aplicativo.

Instituições de Natal e Mossoró receberam 1.821 cestas básicas doadas pelo Mesa Brasil Sesc

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/12/instituicoes-de-natal-e-mossoro.html?m=1
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

INSTITUIÇÕES DE NATAL E MOSSORÓ RECEBERAM 1.821 CESTAS BÁSICAS DOADAS PELO MESA BRASIL SESC

dezembro 02, 2021



A ação integra a campanha Mesa Brasil Urgente, que arrecadou e destinou R\$ 50.000 ao RN. No total, 21 instituições foram beneficiadas com os alimentos.

Nesta quinta-feira, 2, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, por meio do presidente Marcelo Queiroz, realizou a entrega de 1.000 cestas básicas para representantes de 11 instituições sociais de Natal, com cadastro no programa Mesa Brasil Sesc

“Cerca de 7.300 pessoas serão beneficiadas com essa doação, oriundas de uma campanha que fizemos em todo Brasil na arrecadação de recursos, transformados em alimentos. Mesmo na pandemia, o nosso trabalho não parou, adaptamos nosso atendimento, e em outubro passado, conseguimos superar o montante arrecadado em 2020”, destaca Queiroz.

A ação é o resultado da segunda fase da campanha, que distribuirá o equivalente a 12,4 toneladas de alimentos, totalizando 24 toneladas em 2021. Entre setembro e outubro, a iniciativa arrecadou e destinou R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao RN. A mesma quantia já tinha sido repassada na primeira fase, em agosto, beneficiando oito municípios potiguares.

Para o representante da Associação Shalom, Tenesse Medeiros, uma das instituições beneficiadas, a doação chega em boa hora. “Vocês são quase da nossa família, pois quando estamos em apuros e mais precisamos chega a ligação de uma pessoa do Mesa Brasil”.

Além de Natal, os alimentos também foram entregues em Mossoró, com a participação do presidente do Sindicato do Comércio Varejista da cidade, Michelson Frota. No total, 821 cestas foram destinadas para 10 instituições sociais cadastradas no programa.

O Programa Mesa Brasil

No Rio Grande do Norte, atua desde 2003, principalmente em Natal e Mossoró, apesar de desenvolver doações pontuais em outros municípios do estado. Entre janeiro e outubro de 2021, arrecadou 1.584.052 (um milhão, quinhentos e oitenta e quatro mil e cinquenta e dois) quilos de alimentos, que foram doados em 696 entidades cadastradas o que representa 307,3 mil pessoas beneficiadas. Encerrou o ano de 2020, com a arrecadação de 1.503.890 kg de alimentos.

As doações podem ocorrer em qualquer unidade do Sesc RN e para saber mais o interessado deve entrar em contato com o Mesa Brasil em Natal no telefone (84) 3133-0360 (ramal 220), em Mossoró no (84) 3316-3665 ou por e-mail: mesabrasil@rn.sesc.com.br.

Instituições beneficiadas

Natal

- > Associação Shalom
- > Associação Nossa Senhora das Dores
- > Casa de Oração (Leningrado)
- > Casa da Bênção (Alecrim)
- > Comunidade Beira Rio (Mosquito)
- > Escola Municipal Maria do Carmo Macaíba
- > Paróquia Sagrada Família – Rocas
- > Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Nova Parnamirim
- > Paróquia Rainha da Paz
- > Paróquia de São Gonçalo do Amarante
- > Pia União de Santo Antônio

Mossoró

- > Associação de Apoio a Promoção Humana do Jucuri
- > Centro Social Juraci Conceição
- > Grupo de Mulheres em Ação
- > Igreja Batista do Poder de Deus
- > Projeto de Assentamento Hipólito
- > Projeto de Assentamento Maracanaú
- > Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros I
- > Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros II
- > Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros IV
- > Projeto de Assentamento de Reforma Agrária de Quixaba

Instituições de Mossoró e Natal receberam 1.821 cestas básicas doadas pelo Mesa Brasil Sesc

Link	https://portaldooeste.com/2021/12/02/instituicoes-de-mossoro-e-natal-receberam-1-821-cestas-basicas-doadas-pelo-mesa-brasil-sesc/
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Portal do Oeste
Classificação	Positivo

Instituições de Mossoró e Natal receberam 1.821 cestas básicas doadas pelo Mesa Brasil Sesc



Nesta quinta-feira, 2, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, por meio do presidente Marcelo Queiroz, realizou a entrega de 1.000 cestas básicas para representantes de 11 instituições sociais de Natal, com cadastro no programa Mesa Brasil Sesc

"Cerca de 7.300 pessoas serão beneficiadas com essa doação, oriundas de uma campanha que fizemos em todo Brasil na arrecadação de recursos, transformados em alimentos. Mesmo na pandemia, o nosso trabalho não parou, adaptamos nosso atendimento, e em outubro passado, conseguimos superar o montante arrecadado em 2020", destaca Queiroz.

A ação é o resultado da segunda fase da campanha, que distribuirá o equivalente a 12,4 toneladas de alimentos, totalizando 24 toneladas em 2021. Entre setembro e outubro, a iniciativa arrecadou e destinou R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao RN. A mesma quantia já tinha sido repassada na primeira fase, em agosto, beneficiando oito municípios potiguares.

Para o representante da Associação Shalom, Tennesse Medeiros, uma das instituições beneficiadas, a doação chega em boa hora. "Vocês são quase da nossa família, pois quando estamos em apuros e mais precisamos chega a ligação de uma pessoa do Mesa Brasil".

Além de Natal, os alimentos também foram entregues em Mossoró, com a participação do presidente do Sindicato do Comércio Varejista da cidade, Michelson Frota. No total, 821 cestas foram destinadas para 10 instituições sociais cadastradas no programa.

O Programa Mesa Brasil

No Rio Grande do Norte, atua desde 2003, principalmente em Natal e Mossoró, apesar de desenvolver doações pontuais em outros municípios do estado. Entre janeiro e outubro de 2021, arrecadou 1.584.052 (um milhão, quinhentos e oitenta e quatro mil e cinquenta e dois) quilos de alimentos, que foram doados em 696 entidades cadastradas o que representa 307,3 mil pessoas beneficiadas. Encerrou o ano de 2020, com a arrecadação de 1.503.890 kg de alimentos.

As doações podem ocorrer em qualquer unidade do Sesc RN e para saber mais o interessado deve entrar em contato com o Mesa Brasil em Natal no telefone (84) 3133-0360 (ramal 220), em Mossoró no (84) 3316-3665 ou por e-mail: mesabrasil@rn.sesc.com.br.

Instituições beneficiadas

Mossoró

Associação de Apoio a Promoção Humana do Jucuri
Centro Social Juraci Conceição
Grupo de Mulheres em Ação
Igreja Batista do Poder de Deus
Projeto de Assentamento Hipólito
Projeto de Assentamento Maracanaú
Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros I
Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros II
Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros IV
Projeto de Assentamento de Reforma Agrária de Quixaba

Natal

Associação Shalom
Associação Nossa Senhora das Dores
Casa de Oração (Leningrado)
Casa da Bênção (Alecrim)
Comunidade Beira Rio (Mosquito)
Escola Municipal Maria do Carmo Macaíba
Paróquia Sagrada Família – Rocas
Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Nova Parnamirim
Paróquia Rainha da Paz
Paróquia de São Gonçalo do Amarante
Pia União de Santo Antônio

Instituições de Natal e Mossoró receberam 1.821 cestas básicas doadas pelo Mesa Brasil

Link	https://defato.com/mossoro/98945/instituies-de-natal-e-mossoro-receberam-1821-cestas-bsicas-doadas-pelo-mesa-brasil
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	De Fato Mossoró
Classificação	Positivo

Postado às 15h45 | 02 Dez 2021 | **REDAÇÃO**

f Facebook

t Twitter

E-mail

Imprimir

WhatsApp

Instituições de Natal e Mossoró receberam 1.821 cestas básicas doadas pelo Mesa Brasil

Crédito da Foto: Cediane



Entrega das cestas básicas realizada em Mossoró

Nesta quinta-feira, 2, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, por meio do presidente Marcelo Queiroz, realizou a entrega de 1.000 cestas básicas para representantes de 11 instituições sociais de Natal, com cadastro no programa Mesa Brasil Sesc

“Cerca de 7.300 pessoas serão beneficiadas com essa doação, oriundas de uma campanha que fizemos em todo Brasil na arrecadação de recursos, transformados em alimentos. Mesmo na pandemia, o nosso trabalho não parou, adaptamos nosso atendimento, e em outubro passado, conseguimos superar o montante arrecadado em 2020”, destaca Queiroz.

A ação é o resultado da segunda fase da campanha, que distribuirá o equivalente a 12,4 toneladas de alimentos, totalizando 24 toneladas em 2021. Entre setembro e outubro, a iniciativa arrecadou e destinou R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao RN. A mesma quantia já tinha sido repassada na primeira fase, em agosto, beneficiando oito municípios potiguares.

Para o representante da Associação Shalom, Tennessé Medeiros, uma das instituições beneficiadas, a doação chega em boa hora. "Vocês são quase da nossa família, pois quando estamos em apuros e mais precisamos chega a ligação de uma pessoa do Mesa Brasil".

Além de Natal, os alimentos também foram entregues em Mossoró, com a participação do presidente do Sindicato do Comércio Varejista da cidade, Michelson Frota. No total, 821 cestas foram destinadas para 10 instituições sociais cadastradas no programa.

O Programa Mesa Brasil

No Rio Grande do Norte, atua desde 2003, principalmente em Natal e Mossoró, apesar de desenvolver doações pontuais em outros municípios do estado. Entre janeiro e outubro de 2021, arrecadou 1.584.052 (um milhão, quinhentos e oitenta e quatro mil e cinquenta e dois) quilos de alimentos, que foram doados em 696 entidades cadastradas o que representa 307,3 mil pessoas beneficiadas. Encerrou o ano de 2020, com a arrecadação de 1.503.890 kg de alimentos.

As doações podem ocorrer em qualquer unidade do Sesc RN e para saber mais o interessado deve entrar em contato com o Mesa Brasil em Natal no telefone (84) 3133-0360 (ramal 220), em Mossoró no (84) 3316-3665 ou por e-mail: mesabrasil@rn.sesc.com.br.

Natal

Associação Shalom
Associação Nossa Senhora das Dores
Casa de Oração (Leningrado)
Casa da Bênção (Alecim)
Comunidade Beira Rio (Mosquito)
Escola Municipal Maria do Carmo Macaíba
Paróquia Sagrada Família – Rocas
Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Nova Parnamirim
Paróquia Rainha da Paz
Paróquia de São Gonçalo do Amarante
Pia União de Santo Antônio

Mossoró

Associação de Apoio a Promoção Humana do Jucuri
Centro Social Juraci Conceição
Grupo de Mulheres em Ação
Igreja Batista do Poder de Deus
Projeto de Assentamento Hipólito
Projeto de Assentamento Maracanaú
Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros I
Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros II
Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros IV
Projeto de Assentamento de Reforma Agrária de Quixaba

Sesc RN doará 1.821 cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró

Link	https://fatorrh.com.br/2021/12/02/sesc-rn-doara-1-821-cestas-basicas-a-instituicoes-de-natal-e-mossoro/
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Fator RH
Classificação	Positivo

COMÉRCIO 02/12/2021 08:58

Sesc RN doará 1.821 cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró

Por Ricardo Rosado de Holanda

A ação faz parte da campanha Mesa Brasil Urgente, que arrecadou e destinou R\$ 50.000 ao RN



Nesta quinta-feira, 2, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, fará a doação de 1.821 cestas básicas para 21 entidade carentes de Natal e Mossoró, por meio da Campanha Mesa Brasil Urgente.

Na capital, a solenidade acontece às 8h30, com a presença de empresas parceiras e instituições beneficiadas, no Sesc Cidade Alta.

A ação é o resultado da segunda fase da campanha, que distribuirá o equivalente a 12,4 toneladas de alimentos, totalizando 24 toneladas em 2021.

Entre setembro e outubro, a iniciativa arrecadou e destinou R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao RN. A mesma quantia já tinha sido repassada na primeira fase, em agosto, beneficiando oito municípios potiguares.

O objetivo do programa é arrecadar recursos financeiros para a aquisição de cestas básicas, que serão distribuídas conforme Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), de forma a garantir o atendimento às famílias mais impactadas pelas consequências da pandemia.



O Programa Mesa Brasil

No Rio Grande do Norte, atua desde 2003, principalmente em Natal e Mossoró, apesar de desenvolver doações pontuais em outros municípios do estado. Entre janeiro e outubro de 2021, arrecadou 1.584.052 (um milhão, quinhentos e oitenta e quatro mil e cinquenta e dois) quilos de alimentos, que foram doados em 696 entidades cadastradas o que representa 307,3 mil pessoas beneficiadas.

Encerrou o ano de 2020, com a arrecadação de 1.503.890 kg de alimentos.

As doações podem ocorrer em qualquer unidade do Sesc RN e para saber mais o interessado deve entrar em contato com o Mesa Brasil em Natal no telefone (84) 3133-0360 (ramal 220), em Mossoró no (84) 3316-3665 ou por e-mail: mesabrasil@rn.sesc.com.br.

Serviço:

O que? Campanha Mesa Brasil Urgente

Programação? Doação de 1.821 cestas básicas, sendo 1.000 em Natal e 821 em Mossoró.

Quando? 2 de dezembro de 2021

Onde?

8h30 – Sesc Cidade Alta (Rua Coronel Bezerra, nº 33 Cidade Alta – Natal/RN)

9h00 – Sesc Mossoró (Rua Doutor João Marcelino, nº S/N Nova Betânia – Mossoró/RN)

Instituições beneficiadas

Natal

Associação Shalom

Associação Nossa Senhora das Dores

Casa de Oração (Leningrado)

Casa da Bênção (Alecrim)

Comunidade Beira Rio (Mosquito)

Escola Municipal Maria do Carmo Macaíba

Paróquia Sagrada Família – Rocas

Paróquia Nsª Senhora da Conceição – Nova Parnamirim

Paróquia Rainha da Paz

Paróquia de São Gonçalo do Amarante

Pia União de Santo Antônio

Mossoró

Associação de Apoio a Promoção Humana do Jucuri

Centro Social Juraci Conceição

Grupo de Mulheres em Ação

Igreja Batista do Poder de Deus

Projeto de Assentamento Hipólito

Projeto de Assentamento Maracanaú

Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros I

Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros II

Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros IV

Projeto de Assentamento de Reforma Agrária de Quixaba

Sesc RN doará 1.821 cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró

Link	https://blogtuliiolemos.com.br/instituicao-vai-entregar-mais-de-1-800-cestas-basicas-em-natal-e-mossoro/
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Blog Tulio Lemos
Classificação	Positivo

INSTITUIÇÃO VAI ENTREGAR MAIS DE 1.800 CESTAS BÁSICAS EM NATAL E MOSSORÓ

por Tulio Lemos / 2 de dezembro de 2021, 07:08h

Compartilhe esse post



Foto: Reprodução

O Serviço Social do Comércio- SESC/RN, instituição do Sistema da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio/Rn) vai entregar 1.821 cestas básicas a cerca de 20 entidades que cuidam de pessoas carentes, em Natal e Mossoró, a partir das 08h30 desta quinta-feira, 2, em ação que acontecerá na Capital do Estado, no SESC Cidade Alta.

A ação do SESC/RN faz parte da Campanha Mesa Brasil Urgente, que nesta segunda fase arrecadou cerca de R\$ 50 mil e vai somar a entrega de 24 toneladas de alimentos às instituições que atendem pessoas em estado de vulnerabilidade, neste ano.

No Rio Grande do Norte, a Campanha Mesa Brasil Urgente funciona desde 2003 e tem ampliado o atendimento à população carente.

Após sucesso do DEL Turismo no RN, Federações assinam com entidade alemã e programa será executado nacionalmente, em cinco estados brasileiros

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/12/apos-sucesso-do-del-turismo-no-rn.html?m=1
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

APÓS SUCESSO DO DEL TURISMO NO RN, FEDERAÇÕES ASSINAM COM ENTIDADE ALEMÃ E PROGRAMA SERÁ EXECUTADO NACIONALMENTE, EM CINCO ESTADOS BRASILEIROS

dezembro 02, 2021



Em cerimônia realizada na noite desta quarta-feira (1º), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou o Termo de Cooperação com as entidades internacionais Instituto Educacional da Economia Bávara (BBW), Ministério para a Cooperação e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e a Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional (SEQUA), para adesão ao programa Rede DEL Turismo Nacional, iniciativa que unirá as cinco regiões do Brasil em projetos com foco na promoção do turismo sustentável.

O programa tem como objetivo fortalecer a economia local nos municípios, por meio da cooperação entre poder público, trade turístico local e sociedade civil. Os trabalhos serão focados no planejamento e na implementação de estratégias que atendam as demandas específicas de cada destino. Os estados do RN, MS, MG, SC e AC são os participantes nessa primeira fase do Rede DEL.

Entre as ações previstas, um dos destaques é a consagração dos municípios participantes com a certificação internacional de "Destino Verde", concedida pela fundação holandesa Green Destination. Parceiro estratégico no projeto, a Green Destination examina os municípios no que diz respeito à sua adequação para certificação internacional como um destino sustentável.

No Rio Grande do Norte, o DEL Turismo já vem sendo desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, desde 2019, nos municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau, na região da Costa Branca e Galinhos. O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a Rede DEL como um reconhecimento do trabalho já executado.

"O DEL Turismo tem provocado uma verdadeira revolução nos municípios contemplados no nosso estado. A governança trazida pelas ações do programa tem tornado a atividade cada vez mais forte e permitido um planejamento estruturado, envolvendo todos os atores da cadeia. Tenho certeza de que esse novo momento permitirá uma atuação ainda mais exitosa, com o fortalecimento dessa visão de rede e compartilhamento de boas práticas, trazendo grandes resultados, especialmente neste contexto de recuperação pós-pandemia", disse.

A coordenadora de projetos da BBW, Anne Oertel, celebrou a parceria, exaltando o conhecimento técnico das equipes envolvidas na iniciativa. "Eu estou convicta do sucesso desse projeto, da capacidade das federações e entidades parceiras e da importância desse tema, o turismo sustentável, que vai mudar a forma de gerir o turismo não só o Brasil, como também na Alemanha e todo o mundo", disse a alemã.

O presidente da Facisc-SC, Sérgio Rodrigues, destacou o avanço e os resultados do DEL Turismo desde sua implantação. "É um imenso orgulho poder participar desse momento. A Facisc-SC foi a pioneira no Brasil, quando em 2012, acreditou no DEL como um programa capaz de transformar a realidade dos municípios e, hoje, vemos que o programa extrapolou barreiras e alcança todas as regiões brasileiras, levando o desenvolvimento da economia do nosso país. É uma enorme satisfação poder fazer parte dessa parceria, que une entidades de excelência em prol do turismo sustentável", declarou.

Além dos já citados, a cerimônia contou com a presença do consultor do Instituto Educacional da Economia Bávara (BBW), no Brasil, Andreas Dohle; do cônsul-honorário da Alemanha no RN, Axel Geppert; do presidente da Fecomércio MS, Edison Ferreira; da vice-presidente da Federaminas, Eliza Soares; da coordenadora do Fórum de Turismo do Acre, Tissia Veloso; da coordenadora de projetos da Sequa, Ute Reckers; do representante da Green Destination no Brasil, Lysmar Quaresma; do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado; do diretor presidente da Emprotur, Bruno Reis; da sub-secretária de Turismo do RN, Solange Portela; do prefeito de Tibau do Sul, Valdenício Costa; do vice-prefeito de São Miguel do Gostoso, João Eudes; do coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN, George Costa; do coordenador do DEL Turismo no RN, Marcelo Milito; do secretário de turismo de Parnamirim, Daniel Américo; de Galinhos, Saulo Leão; de São Miguel do Gostoso, Janielle Linhares; de Tibau, Madilene Felix; de representantes do trade turístico potiguar e dirigentes da Fecomércio, Senac e Sesc RN.

Reconhecimentos

A noite também foi marcada pela entrega presencial das certificações internacionais recebidas pelos municípios potiguares e o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa na área da sustentabilidade, em 2021.

Os municípios potiguares de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul e Tibau, na Costa Branca e os municípios de Itá, Orleans e Bombinhas, em Santa Catarina, receberam da Green Destination o selo Sustainable Top 100 Destinations, certificação que os colocou entre os 100 destinos do mundo que mais desenvolvem práticas sustentáveis na gestão do turismo local.

Já o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, recebeu o Good Travel Guide, selo também concedido pela Green Destination, de forma inédita no Brasil, em reconhecimento ao compromisso do hotel nos campos da gestão ecológica, responsabilidade social, saúde e segurança.

Após sucesso do DEL Turismo no RN, Federações assinam com entidade alemã e programa será executado nacionalmente, em cinco estados brasileiros

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/apos-sucesso-do-del-turismo-no-rn-federacoes-assinam-com-entidade-alema-e-programa-sera-executado-nacionalmente-em-cinco-estados-brasileiros/
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Blog do FM
Classificação	Positivo

Após sucesso do DEL Turismo no RN, Federações assinam com entidade alemã e programa será executado nacionalmente, em cinco estados brasileiros

2 de dezembro de 2021 às 10:00 • Comentar



FOTO: DIVULGAÇÃO

Em cerimônia realizada na noite dessa quarta-feira (1º), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, assinou o Termo de Cooperação com as entidades internacionais Instituto Educacional da Economia Bávara (BBW), Ministério para a Cooperação e o Desenvolvimento da República Federal da Alemanha (BMZ) e a Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional (SEQUA), para adesão ao programa Rede DEL Turismo Nacional, iniciativa que unirá as cinco regiões do Brasil em projetos com foco na promoção do turismo sustentável.

O programa tem como objetivo fortalecer a economia local nos municípios, por meio da cooperação entre poder público, trade turístico local e sociedade civil. Os trabalhos serão focados no planejamento e na implementação de estratégias que atendam as demandas específicas de cada destino. Os estados do RN, MS, MG, SC e AC são os participantes nessa primeira fase do Rede DEL.

Entre as ações previstas, um dos destaques é a consagração dos municípios participantes com a certificação internacional de "Destino Verde", concedida pela fundação holandesa Green Destination. Parceiro estratégico no projeto, a Green Destination examina os municípios no que diz respeito à sua adequação para certificação internacional como um destino sustentável.

No Rio Grande do Norte, o DEL Turismo já vem sendo desenvolvido pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, desde 2019, nos municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul, Parnamirim, Tibau, na região da Costa Branca e Galinhos. O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a Rede DEL como um reconhecimento do trabalho já executado.

"O DEL Turismo tem provocado uma verdadeira revolução nos municípios contemplados no nosso estado. A governança trazida pelas ações do programa tem tornado a atividade cada vez mais forte e permitido um planejamento estruturado, envolvendo todos os atores da cadeia. Tenho certeza de que esse novo momento permitirá uma atuação ainda mais exitosa, com o fortalecimento dessa visão de rede e compartilhamento de boas práticas, trazendo grandes resultados, especialmente neste contexto de recuperação pós-pandemia", disse.

A coordenadora de projetos da BBW, Anne Oertel, celebrou a parceria, exaltando o conhecimento técnico das equipes envolvidas na iniciativa. "Eu estou convicta do sucesso desse projeto, da capacidade das federações e entidades parceiras e da importância desse tema, o turismo sustentável, que vai mudar a forma de gerir o turismo não só o Brasil, como também na Alemanha e todo o mundo", disse a alemã.

O presidente da Facisc-SC, Sérgio Rodrigues, destacou o avanço e os resultados do DEL Turismo desde sua implantação. "É um imenso orgulho poder participar desse momento. A Facisc-SC foi a pioneira no Brasil, quando em 2012, acreditou no DEL como um programa capaz de transformar a realidade dos municípios e, hoje, vemos que o programa extrapolou barreiras e alcança todas as regiões brasileiras, levando o desenvolvimento da economia do nosso país. É uma enorme satisfação poder fazer parte dessa parceria, que une entidades de excelência em prol do turismo sustentável", declarou.

Além dos já citados, a cerimônia contou com a presença do consultor do Instituto Educacional da Economia Bávara (BBW), no Brasil, Andreas Dohle; do cônsul-honorário da Alemanha no RN, Axel Geppert; do presidente da Fecomércio MS, Edison Ferreira; da vice-presidente da Federaminas, Eliza Soares; da coordenadora do Fórum de Turismo do Acre, Tíssia Veloso; da coordenadora de projetos da Sequa, Ute Reckers; do representante da Green Destination no Brasil, Lysmar Quaresma; do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado; do diretor presidente da Emprotur, Bruno Reis; da sub-secretária de Turismo do RN, Solange Portela; do prefeito de Tibau do Sul, Valdenício Costa; do vice-prefeito de São Miguel do Gostoso, João Eudes; do coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio RN, George Costa; do coordenador do DEL Turismo no RN, Marcelo Milito; do secretário de turismo de Parnamirim, Daniel Américo; de Galinhos, Saulo Leão; de São Miguel do Gostoso, Janielle Linhares; de Tibau, Madilene Felix; de representantes do trade turístico potiguar e dirigentes da Fecomércio, Senac e Sesc RN.

Reconhecimentos

A noite também foi marcada pela entrega presencial das certificações internacionais recebidas pelos municípios potiguares e o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa na área da sustentabilidade, em 2021.

Os municípios potiguares de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul e Tibau, na Costa Branca e os municípios de Itá, Orleans e Bombinhas, em Santa Catarina, receberam da Green Destination o selo Sustainable Top 100 Destinations, certificação que os colocou entre os 100 destinos do mundo que mais desenvolvem práticas sustentáveis na gestão do turismo local.

Já o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, recebeu o Good Travel Guide, selo também concedido pela Green Destination, de forma inédita no Brasil, em reconhecimento ao compromisso do hotel nos campos da gestão ecológica, responsabilidade social, saúde e segurança.

Governo do RN lança nova campanha para promover turismo no estado

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/82f8a0616e29565f0dfa3549a9aa1bd2.pdf - Página 10
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Agora RN
Classificação	Neutro



Governadora Fátima Bezerra disse que investir na interiorização do turismo é compromisso da sua gestão

Governo do RN lança nova campanha para promover turismo no estado

POTENCIAIS | A nova versão do Visite Rio Grande do Norte, focada nos segmentos turísticos, navega pelas inúmeras experiências que o estado possui

O Governo do Rio Grande do Norte lançou nova campanha de marketing para promover o estado como destino turístico, o Visite Rio Grande do Norte – um mundo de possibilidades. A iniciativa, viabilizada por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), foi apresentada nesta quarta-feira 1º, com a participação da governadora Fátima Bezerra e do vice-governador Antenor Roberto.

“Nosso intuito é fazer com que o turista tenha o mesmo entusiasmo e motivação para conhecer todo o Rio Grande do Norte. A nova campanha do Visite o Rio Grande do Norte mostra o RN sob outra ótica, com as belezas naturais e a riqueza de nossa diversidade cultural, uma estratégia muito acertada do Governo para chegar ao mercado emissor e mostrar ao turista, nacional e internacional, que o RN vai além do sol e mar”,

disse a governadora, ao afirmar que investir na interiorização do turismo é um compromisso da sua gestão.

O novo visual dos conteúdos publicitários está focado nos principais mercados emissores de turistas para o RN e terá atuação em todo o país. A nova cara do Visite Rio Grande do Norte navega pelas inúmeras experiências que o estado proporciona ao turista e será ativada durante todo o ano de 2022, com uma produção 100% potiguar. Serão outdoors estampados em rodovias nos diversos estados do Brasil, aeroportos, artes digitais para redes sociais, revistas, vídeos, banners e a produção de uma websérie inédita mostrando as potencialidades, personalidades e os atrativos turísticos de todo o estado.

A campanha, que impulsiona a retomada do destino, é fruto da articulação política feita pela Secretaria de Turismo do Rio Grande do Norte

(Setur) e da Emprotur, com apoio do trade turístico, que solicitou à banca federal do RN emendas parlamentares para ajudar no fomento e interiorização do turismo no RN. “Essa é uma ação coletiva que garantirá a promoção e o apoio à comercialização do destino para o público final e aos agentes de viagem. Estamos conectados com o mundo atual que busca diversificar e segmentar o perfil de novos turistas e consolidar os viajantes que já conhecem o Rio Grande do Norte, além de fomentar a economia e gerar emprego e renda em todo o estado, impulsionando a retomada do setor”, explicou o diretor-presidente da Emprotur, Bruno Reis.

Registraram presença ao evento de inauguração da campanha Visite Rio Grande do Norte: vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Antônio; representante da ABAV RN, Jarbiana

Costa; vice-presidente do Sindicato dos Guias do RN, Lacy Vasconcelos; presidente do SINDETUR, Júnior Câmara; presidente do Abrasel RN, Paulo Passariello; presidente do ABIH RN, Abdon Gosson; representantes Mossoró Convention Bureau, Oberi Penha, e da superintendência do Banco do Nordeste, Onireves Cardoso; as prefeitas de Baía Formosa, Camila Melo, e de Martins, Mazé; vice-prefeito de São Miguel do Gostoso, João Eudes; representantes dos senadores Jean-Paul Prates e senadora Zenaide Maia.

Por parte do Governo do RN também registraram presença os secretários de Estado Jaime Calado (Sedec), Gustavo Coelho (SIN), Daniel Cabral (Assecom) e o secretário adjunto da Administração, George Câmara; as subsecretárias de Turismo, Solange Portela, e da Sethas, Josiane Bezerra.

Coluna Simone Silva - Investir

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/82f8a0616e29565f0dfa3549a9aa1bd2.pdf - Página 10
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

INVESTIR

A CDL Natal e a Jovem, em parceria com a Fecomércio e Sebrae, trazem para Natal, próximo dia 10 de dezembro, uma superpalestra sobre análise do cenário econômico e perspectiva de investimentos. O tema será abordado por Artur Wichmann, CIO do Private da XP, que tem mais de 25 anos de experiência em mercado financeiro e fez carreira nos bancos Icatu e Pactual.

O evento é para convidados e será realizado no restaurante Navarro, do Hotel Escola Barreira Rocha.

Frente Parlamentar do Turismo é instalada na ALRN e traz pautas do setor

Link	https://blogafonte.com.br/2021/12/02/frente-parlamentar-do-turismo-e-instalada-na-alrn-e-traz-pautas-do-setor/
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Blog A Fonte
Classificação	Neutro

Frente Parlamentar do Turismo é instalada na ALRN e traz pautas do setor

Por Da Redação - 2 de dezembro de 2021 - 23h25



A iniciativa é do deputado Hermano Moraes e contou com a participação de entidades ligadas ao turismo. — Foto: João Gilberto

O setor turístico foi um dos mais afetados pela pandemia de Covid-19, especificamente no Rio Grande do Norte, que tem na área importante agente do desenvolvimento da economia. Por isso e por entender o papel da Casa Legislativa na mediação do diálogo entre Poder Público e entes privados, instalou-se nesta quinta-feira (2), na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, a Frente Parlamentar de Turismo. A iniciativa é do deputado estadual Hermano Moraes (PSB) e contou com a participação de associações, entidades ligadas ao turismo e representantes dos entes públicos estadual e municipal.

O deputado Hermano Moraes lembrou que a Frente Parlamentar se instala em um momento “de suma importância para a economia do estado, dentro desse contexto enfrentado pela humanidade e que ainda persiste, a situação de pandemia”. Ele enfatizou que o momento preocupa a todos pelo seu aspecto da saúde pública, pelos prejuízos causados, ceifando tantas vidas, mas também ceifando muitos empregos, atingindo de forma frontal a economia.



“No caso do RN, todos sabem a importância do turismo, atividade econômica maior geradora de emprego e renda de forma direta e indireta. Um dos setores mais atingidos pela pandemia que quase paralisou as atividades, não acontecendo pela força, garra e perseverança daqueles que estão à frente deste setor”, disse.

“Esta Casa Legislativa tem sido muito receptiva ao setor turístico, mas nós percebíamos a necessidade de termos um fórum próprio e permanente para discutir essas questões. Daí a nossa iniciativa de apresentar essa proposição, que foi votada à unanimidade. Nossa ideia é que o setor possa definir uma pauta e assim possamos manter um diálogo permanente com todas as autoridades competentes”, explicou o parlamentar.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, lembrou que o RN depende essencialmente do turismo, onde, de acordo com ele, existem mais de 120 mil pessoas que dependem diretamente do setor e mais quase 300 mil pessoas que são afetadas indiretamente.

“Aqui no RN, o turismo é a mola mestra da nossa economia. Ele engloba 55 segmentos. O hotel estando cheio é um termômetro para o turismo, ou seja, significa que a cidade está cheia de turista, que movimenta os bares, os bugueiros, o menino que vende picolé na praia”, falou. Segundo ele, 70% dos empregos formais são provenientes do turismo e 35% das riquezas produzidas no estado vem do turismo, que gera mais ou menos R\$ 2,5 bilhões por ano.

As pautas a serem enfrentadas pela Frente parlamentar foram destacadas pelo presidente da ABIH-RN. Ele numerou itens a serem trabalhados para que o RN seja um destino atrativo. “Não é só o sol e o mar. Temos que ter diferenciais, cidades organizadas e segurança. No Nordeste nós temos destinos com características muito parecidas, então aquele destino que estiver mais bem estruturado, com ofertas melhores de serviços, passeios e opções de voos sai na frente”, enfatizou.

Entre os itens que devem ser abordados pela Frente Parlamentar estão: a prorrogação da redução do ICMS da energia elétrica; a segurança pública nos corredores turísticos e no acesso ao Aeroporto; a redução nos valores das passagens aéreas; a qualificação da mão-de-obra no nosso setor e a infraestrutura das estradas do Rio Grande do Norte.

Abdon Gosson também informou que o Plano Diretor de Natal é muito importante para o setor turístico. “Precisamos muito da revisão das leis específicas que tratam da ocupação da orla, já que precisamos melhorar a ocupação. Essa revisão deve acontecer logo após a aprovação do Plano Diretor”, disse.

Por outro lado, a subsecretária de Política e Gestão Turística do Rio Grande do Norte, representando a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR/RN), Solange Portela, falou que o Governo do Estado tem ciência das deficiências do setor e que, apesar das ações do Ente público não serem as ideais desejadas, está agindo dentro das possibilidades.

“Enquanto estado, precisamos ver as cinco regiões turísticas que temos e, para isso, a Frente Parlamentar do Turismo pode nos ajudar bastante. Ela também pode nos ajudar no diálogo com os Entes municipais. Também precisamos muito que as entidades de classe ajudem na formalização dos prestadores de serviço”, destacou.

Ela informou que, recentemente, foi publicada uma Portaria do Ministério do Turismo, onde os municípios, cumprindo os critérios, poderão ser incluídos no mapa do turismo. “Cada município terá a responsabilidade de cumprir os critérios e o estado vai apenas ratificar”, declarou.

O presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS), Habib Chalita, também falou sobre a iniciativa parlamentar da Frente. “A Assembleia Legislativa sabe a importância que o turismo tem e a Frente vai estreitar cada vez mais o diálogo. Temos que trazer infraestrutura, interiorizar o turismo e fazermos que cada vez mais possamos empregar e gerar impostos. Temos que juntar o privado com o público para que a gente possa levantar a economia do estado, porque nada é tão imediato como o turismo”, falou.

O diretor representante da **Fecomércio**, Fernando Virgílio de Macedo, aproveitou o momento para falar sobre ações da entidade no setor. “Uma câmara empresarial dentro da **Fecomércio** existe especificamente para tratar dos assuntos do turismo. Esta câmara esteve completamente envolvida com a retomada da economia, preocupada com a pandemia e com o turismo. Tivemos ações concretas, como por exemplo, retomamos o radar das tarifas aéreas. Infelizmente, os preços do RN são bem aquém dos preços de mercado”.

Além de representantes da **Fecomércio**, ABIH e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares, a reunião contou com a participação da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV), Sebrae, Empresa Potiguar de Promoção Turística S/A (Emprotur), Sindicato das Empresas de Turismo do RN (Sindetur), Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo do RN (Abrajat-RN) e Poder Público municipal.

Frente Parlamentar do Turismo é instalada na ALRN e traz pautas do setor

Link	https://eliasjornalista.com/frente-parlamentar-do-turismo-e-instalada-na-alrn-e-traz-pautas-do-setor/
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Blog Elias Jornalista
Classificação	Neutro

02 dez 2021

Frente Parlamentar do Turismo é instalada na ALRN e traz pautas do setor.

Postado às 14h12 • Destaque • Política • Nenhum comentário



(Foto: João Gilberto).

O setor turístico foi um dos mais afetados pela pandemia de Covid-19, especificamente no Rio Grande do Norte, que tem na área importante agente do desenvolvimento da economia. Por isso e por entender o papel da Casa Legislativa na mediação do diálogo entre Poder Público e entes privados, instalou-se nesta quinta-feira (02), na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, a Frente Parlamentar de Turismo. A iniciativa é do deputado estadual Hermano Moraes (PSB) e contou com a participação de associações, entidades ligadas ao turismo e representantes dos entes públicos estadual e municipal.

O deputado Hermano Moraes lembrou que a Frente Parlamentar se instala em um momento “de suma importância para a economia do estado, dentro desse contexto enfrentado pela humanidade e que ainda persiste, a situação de pandemia”. Ele enfatizou que o momento preocupa a todos pelo seu aspecto da saúde pública, pelos prejuízos causados, ceifando tantas vidas, mas também ceifando muitos empregos, atingindo de forma frontal a economia.

"No caso do RN, todos sabem a importância do turismo, atividade econômica maior geradora de emprego e renda de forma direta e indireta. Um dos setores mais atingidos pela pandemia que quase paralisou as atividades, não acontecendo pela força, garra e perseverança daqueles que estão à frente deste setor", disse.

"Esta Casa Legislativa tem sido muito receptiva ao setor turístico, mas nós percebíamos a necessidade de termos um fórum próprio e permanente para discutir essas questões. Daí a nossa iniciativa de apresentar essa proposição, que foi votada à unanimidade. Nossa ideia é que o setor possa definir uma pauta e assim possamos manter um diálogo permanente com todas as autoridades competentes", explicou o parlamentar.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, lembrou que o RN depende essencialmente do turismo, onde, de acordo com ele, existem mais de 120 mil pessoas que dependem diretamente do setor e mais quase 300 mil pessoas que são afetadas indiretamente.

"Aqui no RN, o turismo é a mola mestra da nossa economia. Ele engloba 55 segmentos. O hotel estando cheio é um termômetro para o turismo, ou seja, significa que a cidade está cheia de turista, que movimenta os bares, os bugueiros, o menino que vende picolé na praia", falou. Segundo ele, 70% dos empregos formais são provenientes do turismo e 35% das riquezas produzidas no estado vem do turismo, que gera mais ou menos R\$ 2,5 bilhões por ano.

As pautas a serem enfrentadas pela Frente parlamentar foram destacadas pelo presidente da ABIH-RN. Ele numerou itens a serem trabalhados para que o RN seja um destino atrativo. "Não é só o sol e o mar. Temos que ter diferenciais, cidades organizadas e segurança. No Nordeste nós temos destinos com características muito parecidas, então aquele destino que estiver mais bem estruturado, com ofertas melhores de serviços, passeios e opções de voos sai na frente", enfatizou.

Entre os itens que devem ser abordados pela Frente Parlamentar estão: a prorrogação da redução do ICMS da energia elétrica; a segurança pública nos corredores turísticos e no acesso ao Aeroporto; a redução nos valores das passagens aéreas; a qualificação da mão-de-obra no nosso setor e a infraestrutura das estradas do Rio Grande do Norte.

Abdon Gosson também informou que o Plano Diretor de Natal é muito importante para o setor turístico. "Precisamos muito da revisão das leis específicas que tratam da ocupação da orla, já que precisamos melhorar a ocupação. Essa revisão deve acontecer logo após a aprovação do Plano Diretor", disse.

Por outro lado, a subsecretária de Política e Gestão Turística do Rio Grande do Norte, representado a Secretaria de estado do Turismo (SETUR/RN), Solange Portela, falou que o Governo do Estado tem ciência das deficiências do setor e que, apesar das ações do Ente público não serem as ideais desejadas, está agindo dentro das possibilidades.

"Enquanto estado, precisamos ver as cinco regiões turísticas que temos e, para isso, a Frente Parlamentar do Turismo pode nos ajudar bastante. Ela também pode nos ajudar no diálogo com os Entes municipais. Também precisamos muito que as entidades de classe ajudem na formalização dos prestadores de serviço", destacou.

Ela informou que, recentemente, foi publicada uma Portaria do Ministério do Turismo, onde os municípios, cumprindo os critérios, poderão ser incluídos no mapa do turismo. "Cada município terá a responsabilidade de cumprir os critérios e o estado vai apenas ratificar", declarou.

O presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS), Habib Chalita, também falou sobre a iniciativa parlamentar da Frente. "A Assembleia Legislativa sabe a importância que o turismo tem e a Frente vai estreitar cada vez mais o diálogo. Temos que trazer infraestrutura, interiorizar o turismo e fazermos que cada vez mais possamos empregar e gerar impostos. Temos que juntar o privado com o público para que a gente possa levantar a economia do estado, porque nada é tão imediato como o turismo", falou.

O diretor representante da Fecomércio, Fernando Virgílio de Macedo, aproveitou o momento para falar sobre ações da entidade no setor. "Uma câmara empresarial dentro da Fecomércio existe especificamente para tratar dos assuntos do turismo. Esta câmara esteve completamente envolvida com a retomada da economia, preocupada com a pandemia e com o turismo. Tivemos ações concretas, como por exemplo, retomamos o radar das tarifas aéreas. Infelizmente, os preços do RN são bem aquém dos preços de mercado".

Além de representantes da Fecomércio, ABIH e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares, a reunião contou com a participação da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV), Sebrae, Empresa Potiguar de Promoção Turística S/A (Emprotur), Sindicato das Empresas de Turismo do RN (Sindetur), Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo do RN (Abrajet-RN) e Poder Público municipal.

Frente Parlamentar do Turismo é instalada na ALRN e traz pautas do setor

Link	http://focosertanejo.blogspot.com/2021/12/frente-parlamentar-do-turismo-e.html?m=1
Data da publicação	03/12/2021
Veículo	Foco Sertanejo
Classificação	Neutro

sexta-feira, 3 de dezembro de 2021

Frente Parlamentar do Turismo é instalada na ALRN e traz pautas do setor



O setor turístico foi um dos mais afetados pela pandemia de Covid-19, especificamente no Rio Grande do Norte, que tem na área importante agente do desenvolvimento da economia. Por isso e por entender o papel da Casa Legislativa na mediação do diálogo entre Poder Público e entes privados, instalou-se nesta quinta-feira (02), na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, a Frente Parlamentar de Turismo. A iniciativa é do deputado estadual Hermano Moraes (PSB) e contou com a participação de associações, entidades ligadas ao turismo e representantes dos entes públicos estadual e municipal.

O deputado Hermano Moraes lembrou que a Frente Parlamentar se instala em um momento “de suma importância para a economia do estado, dentro desse contexto enfrentado pela humanidade e que ainda persiste, a situação de pandemia”. Ele enfatizou que o momento preocupa a todos pelo seu aspecto da saúde pública, pelos prejuízos causados, ceifando tantas vidas, mas também ceifando muitos empregos, atingindo de forma frontal a economia.

“No caso do RN, todos sabem a importância do turismo, atividade econômica maior geradora de emprego e renda de forma direta e indireta. Um dos setores mais atingidos pela pandemia que quase paralisou as atividades, não acontecendo pela força, garra e perseverança daqueles que estão à frente deste setor”, disse.

“Esta Casa Legislativa tem sido muito receptiva ao setor turístico, mas nós percebíamos a necessidade de termos um fórum próprio e permanente para discutir essas questões. Daí a nossa iniciativa de apresentar essa proposição, que foi votada à unanimidade. Nossa ideia é que o setor possa definir uma pauta e assim possamos manter um diálogo permanente com todas as autoridades competentes”, explicou o parlamentar.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, lembrou que o RN depende essencialmente do turismo, onde, de acordo com ele, existem mais de 120 mil pessoas que dependem diretamente do setor e mais quase 300 mil pessoas que são afetadas indiretamente.

“Aqui no RN, o turismo é a mola mestra da nossa economia. Ele engloba 55 segmentos. O hotel estando cheio é um termômetro para o turismo, ou seja, significa que a cidade está cheia de turista, que movimenta os bares, os bugueiros, o menino que vende picolé na praia”, falou. Segundo ele, 70% dos empregos formais são provenientes do turismo e 35% das riquezas produzidas no estado vem do turismo, que gera mais ou menos R\$ 2,5 bilhões por ano.

As pautas a serem enfrentadas pela Frente parlamentar foram destacadas pelo presidente da ABIH-RN. Ele numerou itens a serem trabalhados para que o RN seja um destino atrativo. “Não é só o sol e o mar. Temos que ter diferenciais, cidades organizadas e segurança. No Nordeste nós temos destinos com características muito parecidas, então aquele destino que estiver mais bem estruturado, com ofertas melhores de serviços, passeios e opções de voos sai na frente”, enfatizou.

Entre os itens que devem ser abordados pela Frente Parlamentar estão: a prorrogação da redução do ICMS da energia elétrica; a segurança pública nos corredores turísticos e no acesso ao Aeroporto; a redução nos valores das passagens aéreas; a qualificação da mão-de-obra no nosso setor e a infraestrutura das estradas do Rio Grande do Norte.

Abdon Gosson também informou que o Plano Diretor de Natal é muito importante para o setor turístico. “Precisamos muito da revisão das leis específicas que tratam da ocupação da orla, já que precisamos melhorar a ocupação. Essa revisão deve acontecer logo após a aprovação do Plano Diretor”, disse.

Por outro lado, a subsecretária de Política e Gestão Turística do Rio Grande do Norte, representando a Secretaria de estado do Turismo (SETUR/RN), Solange Portela, falou que o Governo do Estado tem ciência das deficiências do setor e que, apesar das ações do Ente público não serem as ideais desejadas, está agindo dentro das possibilidades.

“Enquanto estado, precisamos ver as cinco regiões turísticas que temos e, para isso, a Frente Parlamentar do Turismo pode nos ajudar bastante. Ela também pode nos ajudar no diálogo com os Entes municipais. Também precisamos muito que as entidades de classe ajudem na formalização dos prestadores de serviço”, destacou.

Ela informou que, recentemente, foi publicada uma Portaria do Ministério do Turismo, onde os municípios, cumprindo os critérios, poderão ser incluídos no mapa do turismo. “Cada município terá a responsabilidade de cumprir os critérios e o estado vai apenas ratificar”, declarou.

O presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS), Habib Chalita, também falou sobre a iniciativa parlamentar da Frente. “A Assembleia Legislativa sabe a importância que o turismo tem e a Frente vai estreitar cada vez mais o diálogo. Temos que trazer infraestrutura, interiorizar o turismo e fazermos que cada vez mais possamos empregar e gerar impostos. Temos que juntar o privado com o público para que a gente possa levantar a economia do estado, porque nada é tão imediato como o turismo”, falou.

O diretor representante da Fecomércio, Fernando Virgílio de Macedo, aproveitou o momento para falar sobre ações da entidade no setor. “Uma câmara empresarial dentro da Fecomércio existe especificamente para tratar dos assuntos do turismo. Esta câmara esteve completamente envolvida com a retomada da economia, preocupada com a pandemia e com o turismo. Tivemos ações concretas, como por exemplo, retomamos o radar das tarifas aéreas. Infelizmente, os preços do RN são bem aquém dos preços de mercado”.

Além de representantes da Fecomércio, ABIH e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares, a reunião contou com a participação da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV), Sebrae, Empresa Potiguar de Promoção Turística S/A (Emprotur), Sindicato das Empresas de Turismo do RN (Sindetur), Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo do RN (Abrajet-RN) e Poder Público munic

Frente Parlamentar do Turismo é instalada na ALRN e traz pautas do setor

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/12/frente-parlamentar-do-turismo-e.html?m=1
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Neutro

FRENTE PARLAMENTAR DO TURISMO É INSTALADA NA ALRN E TRAZ PAUTAS DO SETOR

dezembro 02, 2021



O setor turístico foi um dos mais afetados pela pandemia de Covid-19, especificamente no Rio Grande do Norte, que tem na área importante agente do desenvolvimento da economia. Por isso e por entender o papel da Casa Legislativa na mediação do diálogo entre Poder Público e entes privados, instalou-se nesta quinta-feira (02), na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, a Frente Parlamentar de Turismo. A iniciativa é do deputado estadual Hermano Moraes (PSB) e contou com a participação de associações, entidades ligadas ao turismo e representantes dos entes públicos estadual e municipal.

O deputado Hermano Moraes lembrou que a Frente Parlamentar se instala em um momento “de suma importância para a economia do estado, dentro desse contexto enfrentado pela humanidade e que ainda persiste, a situação de pandemia”. Ele enfatizou que o momento preocupa a todos pelo seu aspecto da saúde pública, pelos prejuízos causados, ceifando tantas vidas, mas também ceifando muitos empregos, atingindo de forma frontal a economia.

“No caso do RN, todos sabem a importância do turismo, atividade econômica maior geradora de emprego e renda de forma direta e indireta. Um dos setores mais atingidos pela pandemia que quase paralisou as atividades, não acontecendo pela força, garra e perseverança daqueles que estão à frente deste setor”, disse.

“Esta Casa Legislativa tem sido muito receptiva ao setor turístico, mas nós percebíamos a necessidade de termos um fórum próprio e permanente para discutir essas questões. Daí a nossa iniciativa de apresentar essa proposição, que foi votada à unanimidade. Nossa ideia é que o setor possa definir uma pauta e assim possamos manter um diálogo permanente com todas as autoridades competentes”, explicou o parlamentar.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, lembrou que o RN depende essencialmente do turismo, onde, de acordo com ele, existem mais de 120 mil pessoas que dependem diretamente do setor e mais quase 300 mil pessoas que são afetadas indiretamente.

“Aqui no RN, o turismo é a mola mestra da nossa economia. Ele engloba 55 segmentos. O hotel estando cheio é um termômetro para o turismo, ou seja, significa que a cidade está cheia de turista, que movimenta os bares, os bugueiros, o menino que vende picolé na praia”, falou. Segundo ele, 70% dos empregos formais são provenientes do turismo e 35% das riquezas produzidas no estado vem do turismo, que gera mais ou menos R\$ 2,5 bilhões por ano.

As pautas a serem enfrentadas pela Frente parlamentar foram destacadas pelo presidente da ABIH-RN. Ele numerou itens a serem trabalhados para que o RN seja um destino atrativo. “Não é só o sol e o mar. Temos que ter diferenciais, cidades organizadas e segurança. No Nordeste nós temos destinos com características muito parecidas, então aquele destino que estiver mais bem estruturado, com ofertas melhores de serviços, passeios e opções de voos sai na frente”, enfatizou.

Entre os itens que devem ser abordados pela Frente Parlamentar estão: a prorrogação da redução do ICMS da energia elétrica; a segurança pública nos corredores turísticos e no acesso ao Aeroporto; a redução nos valores das passagens aéreas; a qualificação da mão-de-obra no nosso setor e a infraestrutura das estradas do Rio Grande do Norte.

Abdon Gosson também informou que o Plano Diretor de Natal é muito importante para o setor turístico.

“Precisamos muito da revisão das leis específicas que tratam da ocupação da orla, já que precisamos melhorar a ocupação. Essa revisão deve acontecer logo após a aprovação do Plano Diretor”, disse.

Por outro lado, a subsecretária de Política e Gestão Turística do Rio Grande do Norte, representado a Secretaria de estado do Turismo (SETUR/RN), Solange Portela, falou que o Governo do Estado tem ciência das deficiências do setor e que, apesar das ações do Ente público não serem as ideais desejadas, está agindo dentro das possibilidades.

“Enquanto estado, precisamos ver as cinco regiões turísticas que temos e, para isso, a Frente Parlamentar do Turismo pode nos ajudar bastante. Ela também pode nos ajudar no diálogo com os Entes municipais. Também precisamos muito que as entidades de classe ajudem na formalização dos prestadores de serviço”, destacou.

Ela informou que, recentemente, foi publicada uma Portaria do Ministério do Turismo, onde os municípios, cumprindo os critérios, poderão ser incluídos no mapa do turismo. “Cada município terá a responsabilidade de cumprir os critérios e o estado vai apenas ratificar”, declarou.

O presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS), Habib Chalita, também falou sobre a iniciativa parlamentar da Frente. “A Assembleia Legislativa sabe a importância que o turismo tem e a Frente vai estreitar cada vez mais o diálogo. Temos que trazer infraestrutura, interiorizar o turismo e fazermos que cada vez mais possamos empregar e gerar impostos. Temos que juntar o privado com o público para que a gente possa levantar a economia do estado, porque nada é tão imediato como o turismo”, falou.

O diretor representante da **Fecomércio**, Fernando Virgílio de Macedo, aproveitou o momento para falar sobre ações da entidade no setor. "Uma câmara empresarial dentro da **Fecomércio** existe especificamente para tratar dos assuntos do turismo. Esta câmara esteve completamente envolvida com a retomada da economia, preocupada com a pandemia e com o turismo. Tivemos ações concretas, como por exemplo, retomamos o radar das tarifas aéreas. Infelizmente, os preços do RN são bem aquém dos preços de mercado".

Além de representantes da **Fecomércio**, ABIH e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares, a reunião contou com a participação da Associação Brasileira de Agências de Viagens do RN (ABAV), Sebrae, Empresa Potiguar de Promoção Turística S/A (Emprotur), Sindicato das Empresas de Turismo do RN (Sindetur), Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo do RN (Abrajet-RN) e Poder Público municipal.

ABIH-RN: Workshop de promoção do destino é realizado em cinco cidades do Paraná

Link	https://www.abihrn.com.br/2021/12/02/abih-rn-workshop-de-promocao-do-destino-e-realizado-em-cinco-cidades-do-parana/
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	ABIH-RN
Classificação	Neutro

ABIH-RN: Workshop de promoção do destino é realizado em cinco cidades do Paraná

De 22 a 30 de novembro, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), realizou workshop em cinco cidades do Paraná: Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu. A ação capacitou 453 agentes e operadores de viagens, percorrendo cerca de 8 mil quilômetros desde a saída de Natal.

O primeiro workshop aconteceu em Curitiba no restaurante Coco Bambu. A ação de promoção e divulgação do destino capacitou 80 agentes. Já no segundo dia de treinamento na cidade de Londrina, o público compareceu em peso, foram 104 capacitações.

A equipe da ABIH-RN viajou até Maringá, onde treinou 60 pessoas. As expectativas para a alta estação são de quase 100% na ocupação para a temporada no Rio Grande do Norte.

O workshop em Cascavel foi um verdadeiro sucesso, no qual contou com a presença de 120 agentes de viagem da região, com duração média de 3 horas, os hotéis tiveram a oportunidade de falar sobre seu produto para os presentes, além de sorteios de diárias e pontos Azul Viagens. O evento contou com a presença do prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos. Finalizando a temporada de workshops, a última cidade a receber o treinamento foi Foz do Iguaçu. Lá mais de 100 agentes receberam informações do nosso destino.

Os workshops são realizados pela ABIH-RN em parceria com o Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria Estadual de Turismo/Emprotur, Prefeitura de Natal, através da Secretaria Municipal de Turismo/Setur e Natal Convention Bureau.

Segundo o presidente da ABIH-RN, Abdon Gossom, os agentes devem saber que o Rio Grande do Norte cumpre as normas sanitárias e está de portas abertas para receber o viajante. "A alta estação é um dos pontos-chaves no Nordeste, principalmente no RN que possui praias exuberantes e conta com turismo em várias modalidades", afirmou Abdon Gossom.

O diretor da Emprotur, Bruno Reis, ressaltou a importância das ações para o setor turístico. "Participar desta ação em parceria com a ABIH está dentro das nossas competências, enquanto responsáveis pela promoção do destino, ficamos satisfeitos com a nossa presença em todas as cidades visitadas capacitando os agentes de viagem e investindo na hotelaria do Rio Grande do Norte, esse importante setor da economia".

O Secretário de Turismo de Natal, Fernando Fernandes, afirmou que os workshops vêm mostrando bons resultados, uma vez que há um crescente número de passageiros desembarcando na capital. "Percebe-se uma maior procura na alta estação e em pacotes de viagens. Este ano consolidamos os voos vindos de Minas Gerais e do interior de São Paulo, em função do fluxo de turistas. Alguns desses mercados fomos nós que abrimos", disse.

Participam da ação os associados: Aram Imirá Plaza, Aram Natal Mar, Aram Ponta Negra, Arituba Park Hotel, Hotel Majestic, Esmeralda Praia Hotel, **Hotel Senac Barreira Roxa**, Marsol All Inclusive, Natal Dunnas Hotel, Porto Suítes Natal, Praiaamar Express, Praiaamar Natal, Holiday Inn, Praia Bonita Resort, Pipa Lagoa, Luck Receptivo, Potiguar Turismo, Vogal, Rifóles, Divi-Divi, Hotel Village do Sol, Ocean Palace, Vila Galé, Hotel da Pipa, Moriah Natal Bech Hotel, Brisa do Mar Beach Hotel, Safari Beach Hotel, Yak Hotel, Yak Beach Hotel Ponta Negra e Visual Praia Hotel.





Publicado em 2 de Dezembro de 2021

Workshop de promoção do destino RN é realizado em cinco cidades do Paraná

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/workshop-de-promocao-do-destino-rn-e-realizado-em-cinco-cidades-do-parana/
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Blog do FM
Classificação	Neutro

Workshop de promoção do destino RN é realizado em cinco cidades do Paraná

2 de dezembro de 2021 às 08:07 • Comentar



FOTO: DIVULGAÇÃO

De 22 a 30 de novembro, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), realizou workshop em cinco cidades do Paraná: Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu. A ação capacitou 453 agentes e operadores de viagens, percorrendo cerca de 8 mil quilômetros desde a saída de Natal.

O primeiro workshop aconteceu em Curitiba no restaurante Coco Bambu. A ação de promoção e divulgação do destino capacitou 80 agentes. Já no segundo dia de treinamento na cidade de Londrina, o público compareceu em peso, foram 104 capacitações.

A equipe da ABIH-RN viajou até Maringá, onde treinou 60 pessoas. As expectativas para a alta estação são de quase 100% na ocupação para a temporada no Rio Grande Norte.

O workshop em Cascavel foi um verdadeiro sucesso, no qual contou com a presença de 120 agentes de viagem da região, com duração média de 3 horas, os hotéis tiveram a oportunidade de falar sobre seu produto para os presentes, além de sorteios de diárias e pontos Azul Viagens. O evento contou com a presença do prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos. Finalizando a temporada de workshops, a última cidade a receber o treinamento foi Foz do Iguaçu. Lá mais de 100 agentes receberam informações do nosso destino.

Os workshops são realizados pela ABIH-RN em parceria com o Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria Estadual de Turismo/Emprotur, Prefeitura de Natal, através da Secretaria Municipal de Turismo/Setur e Natal Convention Bureau.

Segundo o presidente da ABIH-RN, Abdon Gossom, os agentes devem saber que o Rio Grande do Norte cumpre as normas sanitárias e está de portas abertas para receber o viajante. “A alta estação é um dos pontos-chaves no Nordeste, principalmente no RN que possui praias exuberantes e conta com turismo em várias modalidades”, afirmou Abdon Gossom.

O diretor da Emprotur, Bruno Reis, ressaltou a importância das ações para o setor turístico. “Participar desta ação em parceria com a ABIH está dentro das nossas competências, enquanto responsáveis pela promoção do destino, ficamos satisfeitos com a nossa presença em todas as cidades visitadas capacitando os agentes de viagem e investindo na hotelaria do Rio Grande do Norte, esse importante setor da economia”.

O Secretário de Turismo de Natal, Fernando Fernandes, afirmou que os workshops vêm mostrando bons resultados, uma vez que há um crescente número de passageiros desembarcando na capital. “Percebe-se uma maior procura na alta estação e em pacotes de viagens. Este ano consolidamos os voos vindos de Minas Gerais e do interior de São Paulo, em função do fluxo de turistas. Alguns desses mercados fomos nós que abrimos”, disse.

Participam da ação os associados: Aram Imirá Plaza, Aram Natal Mar, Aram Ponta Negra, Arituba Park Hotel, Hotel Majestic, Esmeralda Praia Hotel, **Hotel Senac Barreira Roxa**, Marsol All Inclusive, Natal Dunnas Hotel, Porto Suítes Natal, Praiamar Express, Praiamar Natal, Holiday Inn, Praia Bonita Resort, Pipa Lagoa, Luck Receptivo, Potiguar Turismo, Vogal, Rifóies, Divi-Divi, Hotel Village do Sol, Ocean Palace, Vila Galé, Hotel da Pipa, Moriah Natal Bech Hotel, Brisa do Mar Beach Hotel, Safari Beach Hotel, Yak Hotel, Yak Beach Hotel Ponta Negra e Visual Praia Hotel.

Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2021/12/02/aberta-a-segunda-edicao-do-encontro-de-ciencia-cultura-e-inovacao-de-natal
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Blog Gustavo Negreiros
Classificação	Neutro

Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal

02/12/2021 às 06:17

A segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação (ECCI) foi aberta nesta quarta-feira (01) pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias, e pela secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, em solenidade realizada no Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, no Alecrim. A iniciativa, que contou com as palestras do empresário José Lucena e da contadora Ana Moura, segue com programação até o próximo dia 03 e tem o objetivo de fomentar, discutir, gerar conhecimento e elaborar políticas públicas voltadas à promoção do empreendedorismo, inovação e gestão no Município. A vice-prefeita de Natal, Aíla Cortez, os vereadores Ranieri Barbosa e Pedro Gorki, o diretor executivo da **Fecomércio**/RN, Fernando Virgílio e o diretor da Fiern, Djalma Júnior, também participaram da abertura do evento.

> [VÍDEO] Empresário afirma que não devolveu dinheiro de respiradores por causa da "burocracia"

> [VÍDEO] Barraca tradicional na Praia do Amor pega fogo

Para o prefeito Álvaro Dias, a realização do ECCI representa um marco para a gestão que tem investido muito nas áreas de inovação, empreendedorismo e qualificação da população com foco na geração de emprego e renda.

"Tenho a satisfação e orgulho de dizer que a nossa gestão tem feito muito para fomentar, valorizar e estimular a criação de um ambiente empreendedor, moderno e inovador na cidade. Esse é um processo necessário, fundamental que gera muitos avanços na esfera pública e contribui para uma melhor prestação de serviços aos cidadãos. O ECCI é um fórum legítimo e não tenho dúvidas que dos debates realizados aqui podemos extrair muitas ações positivas", pontuou.

A secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, ressaltou que o Encontro de Ciência, Cultura e Inovação é uma realidade e caminha para ser um dos principais eventos do gênero em Natal, bem como demonstra o compromisso e o pioneirismo da Prefeitura do Natal com o tema. Ela falou sobre os avanços obtidos nos últimos anos como a implementação do aplicativo Natal Digital, a criação do Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo e da Loja do Empreendedor, a plataforma Natal Vacina, dentre outras ações ligadas às áreas da tecnologia da informação, inovação e Empreendedorismo.

"A nossa realidade exige esse tipo de movimentação dos poderes públicos e a Prefeitura de Natal vem liderando esse processo, contando com a ajuda de diversos parceiros da iniciativa privada, com o empenho de uma equipe técnica qualificada e comprometida e claro com a determinação do prefeito Álvaro Dias que não tem medido esforços para dotar a gestão de mecanismos mais modernos, ágeis, econômicos e eficientes. O ECCI é o espaço ideal para discutirmos e encontrarmos as soluções que o atual momento exige", disse.

A programação do evento é composta por oficinas, desafios, palestras e workshops, e está distribuída em horários de manhã e à tarde, desta quarta (1º) até a sexta-feira (03). As inscrições podem ser feitas via WhatsApp, pelo número (84) 3232-4900.

PROGRAMAÇÃO INTEGRAL

Local: Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

Av. Presidente Bandeira, 765 – Alecrim

QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO

08h00 - Oficina de Elaboração de Projetos

Danielle Brito - Produtora Audiovisual e Doutoranda em Ciências Sociais

14h00 - Inclusão da Temática Cultural na Produção de Projetos Tecnológicos

Flávio Freitas - Artista Plástico e Diretor de Departamento de Artes Integradas da FUNCARTE

14h40 - Produção Audiovisual no Rio Grande do Norte

Danielle Brito - Produtora Audiovisual e Doutoranda em Ciências Sociais

15h20 - Práticas com Editais e Dificuldades do Segmento de Mercado Audiovisual

Dênia Cruz - Documentarista e Produtora Audiovisual

16h00 - Mesa Redonda "Produção Audiovisual e Inovação Criativa" com os 3 palestrantes

16h40 - Coffee Break

SEXTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO

09h00 - Cidades Inteligentes

Frederico Lopes - Professor do Instituto Metrópole Digital

10h40 - Coffee Break

Local: Praia Shopping

Av. Engenheiro Roberto Freire, 3132 - Capim Macio

15h00 - Desafio de Robótica

Renato Rodrigues - Professor da Escola Municipal 4º Centenário - Prefeitura do Natal

15h00 - Estande Natal Digital

Segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação (ECCI) abre em Natal

Link	https://blogantenado.com/segunda-edicao-do-encontro-de-ciencia-cultura-e-inovacao-ecci-abre-em-natal/
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Blog Antenado
Classificação	Neutro

Segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação (ECCI) abre em Natal

□ Eugênio Bezerra 🕒 22 horas atrás □ 22 horas atrás



A segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação (ECCI) foi aberta ontem (01) pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias, e pela secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, em solenidade realizada no Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, no Alecrim. A iniciativa, que contou com as palestras do empresário José Lucena e da contadora Ana Moura, segue com programação até o próximo dia 03 e tem o objetivo de fomentar, discutir, gerar conhecimento e elaborar políticas públicas voltadas à promoção do empreendedorismo, inovação e gestão no Município. A vice-prefeita de Natal, Aíla Cortez, os vereadores Ranieri Barbosa e Pedro Gorki, o diretor executivo da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio e o diretor da Fiern, Djalma Júnior, também participaram da abertura do evento.

Para o prefeito Álvaro Dias, a realização do ECCI representa um marco para a gestão que tem investido muito nas áreas de inovação, empreendedorismo e qualificação da população com foco na geração de emprego e renda.

“Tenho a satisfação e orgulho de dizer que a nossa gestão tem feito muito para fomentar, valorizar e estimular a criação de um ambiente empreendedor, moderno e inovador na cidade. Esse é um processo necessário, fundamental que gera muitos avanços na esfera pública e contribui para uma melhor prestação de serviços aos cidadãos. O ECCI é um fórum legítimo e não tenho dúvidas que dos debates realizados aqui podemos extrair muitas ações positivas”, pontuou.

A secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, ressaltou que o Encontro de Ciência, Cultura e Inovação é uma realidade e caminha para ser um dos principais eventos do gênero em Natal, bem como demonstra o compromisso e o pioneirismo da Prefeitura do Natal com o tema. Ela falou sobre os avanços obtidos nos últimos anos como a implementação do aplicativo Natal Digital, a criação do Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo e da Loja do Empreendedor, a plataforma Natal Vacina, dentre outras ações ligadas às áreas da tecnologia da informação, inovação e Empreendedorismo.

“A nossa realidade exige esse tipo de movimentação dos poderes públicos e a Prefeitura de Natal vem liderando esse processo, contando com a ajuda de diversos parceiros da iniciativa privada, com o empenho de uma equipe técnica qualificada e comprometida e claro com a determinação do prefeito Álvaro Dias que não tem medido esforços para dotar a gestão de mecanismos mais modernos, ágeis, econômicos e eficientes. O ECCI é o espaço ideal para discutirmos e encontrarmos as soluções que o atual momento exige”, disse.

A programação do evento é composta por oficinas, desafios, palestras e workshops, e está distribuída em horários de manhã e à tarde, desta quarta (1º) até a sexta-feira (03). As inscrições podem ser feitas via WhatsApp, pelo número (84) 3232-4900.

PROGRAMAÇÃO INTEGRAL

Local: Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

Av. Presidente Bandeira, 765 – Alecrim

QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO

08h00 – Oficina de Elaboração de Projetos

Danielle Brito – Produtora Audiovisual e Doutoranda em Ciências Sociais

14h00 – Inclusão da Temática Cultural na Produção de Projetos Tecnológicos

Flávio Freitas – Artista Plástico e Diretor de Departamento de Artes Integradas da FUNCARTE

14h40 – Produção Audiovisual no Rio Grande do Norte

Danielle Brito – Produtora Audiovisual e Doutoranda em Ciências Sociais

15h20 – Práticas com Editais e Dificuldades do Segmento de Mercado Audiovisual

Dênia Cruz – Documentarista e Produtora Audiovisual

16h00 – Mesa Redonda “Produção Audiovisual e Inovação Criativa” com os 3 palestrantes

16h40 – Coffee Break

SEXTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO

09h00 – Cidades Inteligentes

Frederico Lopes – Professor do Instituto Metrópole Digital

10h40 – Coffee Break

Local: Praia Shopping

Av. Engenheiro Roberto Freire, 3132 – Capim Macio

15h00 – Desafio de Robótica

Renato Rodrigues – Professor da Escola Municipal 4º Centenário – Prefeitura do Natal

15h00 – Estande Natal Digital

Link	Página 5
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Senadores aprovam Auxílio Brasil

O Senado aprovou a medida provisória que cria o Auxílio Brasil com uma alteração que, na prática, volta a permitir que famílias fiquem na fila de espera do programa de transferência de renda, mesmo que cumpram os requisitos para receber o benefício. Isso porque o Senado voltou a atrelar o fim da fila à disponibilidade de recursos no Orçamento, assim como era no Bolsa Família. A medida provisória do Auxílio Brasil foi editada pelo governo em agosto, mas, para virar lei em definitivo, precisava ser aprovada pelo Congresso até 7 de dezembro. Agora, a proposta seguirá para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

O relator Roberto Rocha (PSDB-MA) propôs uma alteração na redação do texto aprovado pela Câmara e voltou a permitir que famílias permaneçam à espera do benefício, mesmo se enquadrando nas regras do programa, caso haja restrições orçamentárias. Aprovado pelos senadores, o trecho estabelece que a quantidade de pessoas beneficiadas pelo novo auxílio dependerá do Orçamento disponível, em caixa, para o programa.

"Você pode zerar a fila, mas sempre condicionada ao Orçamento que esteja em vigor", disse o líder do governo, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). "Ao longo do ano que vem, se forem se formando novos cadastros, vai ser formada uma fila, mas o Orçamento já foi aprovado e nós não temos como fazer essas pessoas serem atendidas dentro do próprio ano. Então, elas serão atendidas no ano



Fernando Bezerra condiciona diminuição da fila ao orçamento

subsequente. Então, sempre haverá uma fila que se forma com o compromisso de ser atendida com os recursos disponibilizados no Orçamento do ano seguinte", afirmou ao justificar a mudança, segundo ele feita a pedido do ministro da Cidadania, João Roma. Na versão da MP que saiu da Câmara, estava claro que os recursos destinados ao programa deveriam "ser suficientes para atender a todas as famílias elegíveis aos benefícios", o que evitaria a existência de uma fila de pessoas não atendidas.

O programa Bolsa Família, que foi substituído pelo Auxílio Brasil, atendia 14,7 milhões de famílias, e o governo prometeu subir para 17 milhões de beneficiados em 2022. Depois que o texto foi aprovado na Câmara, o relator da MP na Casa, deputado Marcelo Aro (Progressistas-MG), chegou a falar em ampliar ainda mais o número de atendidos, para 20 milhões de fa-

mílias, já que vedava à espera na fila.

Os pagamentos do Auxílio Brasil começaram em 17 de novembro, mesmo dia em que o governo liberou a última parcela do auxílio emergencial, instituído em razão da pandemia de covid. O valor médio do benefício no primeiro mês foi de R\$ 224,41 por família. Com a aprovação da PEC dos Precatórios, o governo promete aumentar o valor do benefício para R\$ 400. A proposta passou em dois turnos no Senado, mas há divergências sobre a promulgação do texto, já que os senadores fizeram alterações em relação ao que foi aprovado pelos deputados.

A PEC limita até 2026 o pagamento anual dos precatórios (dívidas reconhecidas pela Justiça). Com isso, o governo federal reduzirá o valor que terá de desembolsar nos próximos anos para cumprir essas decisões judiciais.

Link	Página 6
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Com PEC dos Precatórios aprovada, bolsa sobe 3,66%

« **IBOVESPA** » Após dias de perda significativa, o Ibovespa fechou na máxima do dia, aos 104.446,24 pontos, com a aprovação da PEC no Senado

MARCELLO CASAL JR

Depois de testar o patamar dos 100 mil pontos nesta quarta-feira (1), no fechamento, o Ibovespa sustentou alta robusta durante toda esta quinta-feira (2). O tom do dia foi ditado, desde cedo, pelo andamento da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios no Senado, que foi finalmente aprovada na casa no início da tarde. O bom humor levou o mercado a fechar na máxima do dia, aos 104.446,24 pontos, uma alta de 3,66%. Bem distante da abertura e mínima do dia, 100.874,58 pontos (+0,01%).

Após dias de perda significativa no índice, a percepção é de que hoje o mercado encontrou formas de brigar por uma alta. Por um lado, houve a resolução de um capítulo importante da principal incerteza política e fiscal doméstica: a aprovação, no Senado, da PEC que abre o espaço para o Auxílio Brasil e para o pagamento de precatórios. Por outro, os investidores avaliam que os demais fatores de influência no índice o ajudaram - caso das bolsas americanas, que subiam robustas após a queda de ontem, e das commodities - ou não atrapalharam, caso do PIB. "O mercado estava querendo motivos para subir depois de apanhar tanto nas últimas semanas", diz o especialista de renda variável da Blue3, Victor Hugo Israel.



O índice B3 abriu o dia com mínima de 100.874,58 pontos (+0,01%), mas sustentou uma alta robusta

NÚMEROS

8,29%

foi a alta nas ações ordinárias da Petrobras nesta quinta-feira (as ações preferenciais da companhia subiram 6,98%)

4,64%

foi a alta nas ações da Vale nesta quinta-feira, a despeito da queda no minério de ferro em

e operador da mesa de renda variável da Venice Investimentos, no entanto, o principal desafio foi superado: "Ao nosso ver e de boa parte do mercado, o principal momento da PEC foi passado. A Câmara talvez faça algum ajuste, mas encaminha para ser votado".

O dado, divulgado nesta quinta-feira, do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre, com queda de 0,1%, teve pouco impacto na bolsa. O mercado previa estabilidade, ou seja, boa parte do resultado já estava implícito nos preços. "Mes-

"Os ativos de risco são beneficiados pelo fechamento da curva de juros", pontua Israel, da Blue3.

Os papéis de setores como varejo, muito ligados ao crédito e sensíveis, portanto, aos juros, têm apanhado nos últimos meses. Apesar de o índice setorial do segmento ter tido alta nesta quinta (2,17%), ainda segue aquém do ritmo do Ibovespa, com impacto da Black Friday mais fraca que o esperado e o peso da inflação. Destaque para as Lojas Americanas, que teve ambos os papéis (AMER3 e LAME4), configurando como as maiores quedas

Após ter sido adiada e muito negociada nos últimos dias, tirando o fôlego do Ibovespa por diversos pregões, a PEC dos Precatórios foi aprovada por 64 a 13 no primeiro turno e 61 a 10 no segundo turno do plenário do Senado. A medida abre um espaço fiscal de R\$ 106,1 bilhões em 2022 e permite a implantação do Auxílio Brasil no valor de R\$ 400 a partir de dezembro deste ano.

"Hoje ficou bem conectado, foi bem direta a ligação entre a aprovação da PEC e o resultado positivo do Ibovespa. O Ibovespa descolou positivamente das bolsas americanas, algo que a gente não

Qingdao, na China

vê há algum tempo", afirma Gustavo Cruz, economista e estrategista da RB Investimentos, completando: "A PEC em si não é algo que agrada, mas o plano B preocupava muito, que era decretar calamidade e assinar um cheque em branco em um ano eleitoral. Tirar da frente o risco de plano B foi interpretado de forma muito boa".

A PEC ainda terá que passar por uma nova votação na Câmara, que deverá se posicionar sobre as alterações feitas no Senado. Para Armstrong Hashimoto, sócio

mo vindo abaixo da expectativa, o PIB mais fraco é algo que o mercado vem se acostumando nas últimas semanas. O Boletim Focus já vinha mostrando o PIB sendo revisado para baixo, não foi surpresa para ninguém", apontou Hashimoto.

O maior efeito prático da recessão técnica que se configurou com o resultado de hoje da atividade brasileira foi nos juros, à medida em que o mercado abrandou as apostas em uma postura mais agressiva do Banco Central na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o que tira pressão de alguns papéis.

do Ibovespa, -3% e -2,55%, respectivamente. Após sofrer nos últimos dias e mais cedo, as ações da Magazine Luiza reduziram a queda e fecharam o dia com recuo de -1,74%.

Na outra ponta, as ações de maior peso no índice tinham desempenho positivo robusto. Apesar da volatilidade, a alta no petróleo impulsiona os papéis da Petrobras. As ações preferenciais da companhia fecharam com ganho de 6,98% e as ordinárias, 8,29%. As siderúrgicas também tinham desempenho forte hoje, a despeito da queda no minério de ferro em Qingdao, na China. A Vale terminou o dia em alta de 4,64%.

Data da publicação	03/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

PREÇO DO DESCONTROLE

Inflação em alta inibe consumo e freia o PIB

Queda de 0,1% é segunda consecutiva e leva país a recessão técnica

A inflação foi avilada da retração de 0,1% do PIB no terceiro trimestre. Com vacinação avançada e retomada econômica, o consumo das famílias, que representa mais de 60% do PIB,

subiu só 0,9%, devido à alta de preços. O setor de serviços cresceu 1,1%, mas não compensou o recuo de exportação (-9,8%) e agropecuária (-8%), atingida por efeitos climáticos.

Para o ministro Paulo Guedes, "dizer que o Brasil não vai crescer é conversa de maluco". Com inflação persistente, o mercado começa a rever previsões do PIB de 2022. [PÁGINAS 13 e 16](#)

Mendonça será relator de ações do interesse de Bolsonaro



Terrivelmente feliz. "São dois ministros que representam 20% daquilo que gostaríamos que fosse decidido no Supremo", disse o presidente sobre Mendonça e Nunes Marques

Novo ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça herdará 992 processos que estavam com Marco Aurélio Mello, que se aposentou em julho. Entre eles, vários são de interesse do presidente Jair Bolso-

naro, que o indicou à Corte. Algumas ações questionam atos do governo relativos ao combate às queimadas e à reforma agrária. Após reunir-se com o presidente do STF, Luiz Fux, Mendonça foi recebido por Bolso-

naro no Palácio do Planalto e, abraçados, comemoraram a vitória no plenário do Senado com 47 votos, a mais apertada entre os atuais ministros. A posse no Supremo está marcada para o próximo dia 16. [PÁGINA 4](#)

Data da publicação	03/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

O PREÇO DA INFLAÇÃO

ECONOMIA DE VOLTA À RECESSÃO

PIB cai 0,1% com renda achatada, custo em alta na indústria e queda no agro

CAROLINA NALIN, STEPHANE TONDO, JÚLIA NOLA, JOÃO SORIMA NETO e IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
carolina.nalin@o Globo.com.br
 RIO DE JANEIRO

No trimestre em que a vacinação avançou no país, o comércio voltou a funcionar sem restrições e a maior parte das atividades econômicas engronou uma rotina mais próxima à de antes da pandemia, o Produto Interno Bruto (PIB, soma de todas as riquezas produzidas pelo país) sofreu uma retração de 0,1%, informou ontem o IBGE. A queda entre junho e setembro foi a segunda consecutiva, o que levou o Brasil a entrar em uma recessão técnica, como os economistas chamam dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Segundo especialistas, a alta da inflação explica grande parte deste freio na economia. O consumo das famílias, que responde por mais de 60% do PIB, cresceu somente 0,9%. O setor de serviços teve expansão de 1,1%, mas o comércio, que dele faz parte, registrou queda de 0,4%. A pressão de custos afetou também a indústria, que ficou estagnada. Junte-se a isso uma agropecuária que viu sua produção sofrer um tombo de 8% devido a efeitos climáticos e uma antecipação de exportações, e o resultado é um PIB negativo.

O economista Luka Barbosa, do Itaú Unibanco, vê

na piora do segundo semestre um efeito da "inflação alta comendo a renda real".

— As vendas no varejo mostram isso, com itens sensíveis à renda, como supermercados, recuando.

A bancária Luciana de Lima viu isso ao retomar os almoços fora nos fins de semana:

— Tive um impacto grande. Eu preferia a picanha. Mas, hoje, está uns 30% mais cara — lamenta.

Para Sérgio Vale, economista da MB Associados, o resultado sugere que a economia parou no trimestre passado. E, com a inflação encerrando o ano em torno de 10%, é possível afirmar que o país passa por um claro processo de estagnação.

— (O setor de) serviços, dado esse cenário mais complicado para a economia, está desacelerando com mais intensidade — diz Vale.

A combinação de inflação alta e riscos político e fiscal elevados tem exigido uma resposta mais dura do Banco Central (BC), mas o preço disso é a estagnação econômica.

— É uma economia que anda de lado e que deve ficar assim em 2022 — diz Alessandra Ribeiro, economista da Tendências Consultoria.

PETRÓLEO E CÂMBIO

A indústria só não entrou no terreno negativo no último trimestre graças ao avanço da construção civil, que cresceu

3,9%. Mas o setor extrativo (minério e petróleo) caiu 0,4%, e a indústria de transformação recuou 1%. Segundo Rodolfo Margato, economista da XP, as restrições de oferta, com a falta de insumos, e a forte alta em custos de produção e distribuição, com a disparada nos preços de energia e transporte marítimo, afetaram o setor.

Na Plastil, fabricante de móveis e utensílios domésticos de plástico, a alta do petróleo e do dólar comprimiu as margens. Marco Antonio Pereira da Silva, diretor-presidente da empresa sediada em Bauru (SP), sentiu a desaceleração da economia ainda no início do segundo semestre:

— Não consegui repassar o custo, pagamos o preço de renda achatada e inflação elevada no país, além do crédito encarecido com a alta dos juros.

O cenário de inflação em alta, que deve levar a novos apertos dos juros, e incertezas fiscais e políticas para 2022 já levam muitos economistas a reduzir suas projeções para o PIB no ano que vem, quando o país, segundo estimativas, deve ter desempenho perto de zero.

O banco Credit Suisse, que já projetava queda de 0,5% no ano que vem, colocou a estimativa com viés de baixa. O Bank of America, que já havia reduzido sua previsão de 2,1% para 1,1%, também não descarta novas reduções.

Data da publicação	03/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Economia perde fôlego, e Congresso piora situação

Recessão técnica aumenta chance de estagflação em 2022. Alheio aos fatos, Senado aprova PEC dos Precatórios

Os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a economia engatou marcha à ré. Os números comprovam dois trimestres consecutivos de retração, situação que configura uma recessão pela definição técnica. No segundo trimestre, houve queda de 0,4% em relação ao primeiro; no terceiro, de 0,1% em relação ao segundo. A péssima notícia corre o risco de ficar ainda pior.

Poderia não passar de mera flutuação estatística, não fossem os sinais a cada dia mais preocupantes vindos de Brasília. O Senado aprovou ontem a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos Precatórios, que dá um golpe mortal no teto de gastos e abre um rombo na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por sabotar nossas salvaguardas fiscais, trata-se de medida flagrantemente inflacionária. O Brasil começa a reproduzir o cenário de paralisia dos anos 1980, quando a combinação tóxica de estagnação e inflação — apelada da estagflação — corroía ao mesmo tempo o poder de compra e as perspectivas de crescimento, contribuindo para agravar a miséria e a desigualdade.

É essencial lembrar que os dados do IBGE são ainda uma visão pelo retrovisor. Não levam em conta os temores sobre os efeitos da nova cepa Ômicron do coronavírus no comércio, na produção de bens e na prestação de serviços. O Índice de Confiança Empresarial da Fundação Getúlio Vargas — que procura olhar para a frente, mas também foi medido antes da Ômicron — exibe tendência declinante. A maior preocupação apontada pelo último levantamento era com a desaceleração da economia sob influência da inflação alta e do necessário aumento de juros. O ano de 2022 começa, portanto, sob o signo da recessão combinada à alta de preços.

A retração dos últimos dois trimestres é obra da falta de competência do governo — Executivo e Legislativo. As crises sem fim alimentadas pelo presidente Jair Bolsonaro, a inépcia do Congresso para produzir um Orçamento crível e levar adiante um programa consistente de reformas, a inflação de dois dígitos, a alta dos juros, a crise energética, o ataque às regras fiscais, tudo isso mina a recuperação da indústria, a confiança dos empresários e os investimentos. A recuperação no setor de serviços não tem sido sufi-

ciente para aplacar a queda na agropecuária e nas exportações.

É preciso ficar atento à guerra de narrativas que se avizinha. É provável que o governo martele que a economia crescerá mais de 4% em 2021. O número está correto, mas precisa ser visto com ressalva. Depende da base de comparação. No ano passado, houve longas quarentenas, baixa circulação, alta no desemprego e queda na renda, resultando na recessão de 4,1%. Com a vida voltando ao normal, a economia, na comparação, certamente cresceu. Mas isso não significa avanço. Se estivesse num jogo de tabuleiro, ocuparia hoje a mesma casa em que estava no fim de 2019 ou início de 2020, antes da pandemia — bem atrás do pico atingido no primeiro trimestre de 2014.

É inegável que a Covid-19 provocou uma crise econômica de alcance global. Mas o governo brasileiro mente ao creditar todas as más notícias à questão sanitária. A pandemia não pode ser escudo para sua vasta incompetência. O nome dos responsáveis por essa situação estará nas urnas no fim de 2022. Para evitar a volta da estagflação, o país precisará fazer escolhas melhores.

Data da publicação	03/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Agropecuária desaba 8% e favorece recessão

Sector exportador, que vinha se destacando em meio à crise provocada pela pandemia, contribuiu com o resultado negativo do PIB no 3º trimestre, refletindo o efeito de choques climáticos nas safras

CAROLINA NALIN, STEPHANIE TONDO E JULIA NOIA
correspondentes

Com quebra de safra em várias culturas importantes devido a problemas climáticos, a produção agropecuária despencou 8% entre julho e setembro, na comparação com o segundo trimestre, e contribuiu para a queda de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no período que levou o país à recessão técnica, informou ontem o IBGE.

Choques climáticos derrubaram a safra de várias culturas importantes para a economia. No café, o tombo foi de 22,4% em relação ao terceiro trimestre de 2020. Algodão teve queda de 17,5%, e milho, de 16%. Com isso, o resultado do setor veio bem pior que o previsto pelos analistas, que estimavam uma queda de 3% na agropecuária.

Para o coordenador do núcleo de economia da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA), Renato Conchon, que previa queda de 6% no setor no trimestre, a retração era esperada. Na comparação com o mesmo período de 2020, a queda foi de 9%, sob influência da revisão dos dados do PIB do ano passado. O especialista explica que a seca prolongada em 2020 atrasou o começo das culturas este ano, principalmente a da soja. A reação em cadeia teve impacto mais severo nas colheitas de milho e café no terceiro trimestre, afetadas por geadas, seca e queimadas.

— O fim da safra de cana-



Agro em baixa. Seca, geadas e queimadas encolheram safras de culturas importantes para a economia, como café (-22,4%), milho (-16%) e algodão (-17,5%)

de-açúcar no Centro-Sul também foi comprometido — diz Conchon.

VALORIZAÇÃO DA SOJA

Luka Barbosa, economista do Itaú Unibanco, avalia que a queda da agropecuária no terceiro trimestre deve ser vista com ressalva, uma vez que parte da volatilidade enfrentada no desempenho do setor tem relação com a metodologia do IBGE e a forma como são distribuídos os resultados trimestralmente. No cálculo do economista, a agropecuária deve crescer 4% em 2022, quando espera uma alta de 0,5% no PIB:

—Tivemos neste ano, particularmente, o crescimento de alguns produtos que

têm peso concentrado no primeiro trimestre, que foi o caso da soja. O agro tende a subir no começo do ano que vem. O setor tem um ciclo bem resiliente e, há algumas décadas, cresce mais do que o PIB. Vai crescer em 2022, mas isso não vai se transmitir para o PIB como um todo.

O recuo na produção do campo no terceiro trimestre também influenciou o tombo de 9,8% nas exportações, na comparação com o segundo trimestre. Muitos produtores anteciparam seus embarques de soja para o primeiro semestre, o que afetou as vendas externas do país no período seguinte, explicou Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacio-

nais do IBGE:

—Como a soja é a principal commodity brasileira, a produção agrícola tende a ser menor a partir do segundo semestre. Além disso, a agropecuária vem de uma base de comparação alta, já que foi a atividade que mais cresceu no período de pandemia.

As exportações, previstas em grande volume para os meses de julho a setembro, foram adiantadas pela valorização da soja no mercado internacional. O cenário vantajoso para a produção brasileira, no entanto, não deve se manter em 2022. Segundo Conchon, da CNA, os Estados Unidos, país que é outro grande produtor de soja, podem ga-

nhar mais proeminência nas exportações, que define como “cenário menos favorável”, mas ainda positivo.

EXPORTAÇÕES EM QUEDA

A queda de 9,8% nas exportações brasileiras, para José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil, não reflete a totalidade do setor. Segundo Castro, enquanto houve crescimento de 4,7% nas exportações no ano, o faturamento dos exportadores saltou 28,9%, o que explica em parte os números do PIB. Ele diz que os produtores aproveitaram a onda de supervalorização das commodities e a cotação alta do dólar, usado em tran-

sações internacionais. Ele aponta que a alta do custo do frete, apesar de não afetar a totalidade do setor, encareceu a exportação de milho e algodão. Mas, olhando sob a ótica da lucratividade, ele avalia que o resultado parcial de 2021 é superior ao de 2020. Em 2022, Castro teme uma piora por causa da tendência de redução de preços dos bens embarcados e também de redução na quantidade:

— Os preços, de uma forma geral, estão diminuindo, como já ocorre com minério de ferro, petróleo e soja. No cenário de hoje, a receita de exportação para 2022 será menor que deste ano, uma queda como um todo.

O novo elemento que preocupa os exportadores é a nova variante da Covid-19, Ômicron, identificada primeiro na África do Sul. Apesar de ainda desconhecida, Castro acredita que terá impacto no balanço de exportações em 2022.

Na pecuária, o fator mais alarmante é o embargo chinês à carne brasileira, anunciado em setembro e sem previsão de ser derrubado. Para Conchon, da CNA, como a interrupção das exportações ocorreu na metade do terceiro trimestre, não houve impacto significativo. No entanto, o peso será mais agudo no quarto trimestre e até no primeiro trimestre de 2022, caso não haja a retomada do fluxo ainda neste ano, alerta.

Data da publicação	03/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Guedes: 'Tem o Brasil dos críticos e o Brasil do governo'

Ministério minimiza resultado do PIB e afirma que é mais importante olhar a 'qualidade do crescimento' que o número



GABRIEL SHINOHARA
E MANOEL VINÍCIUS
Colaboradores do O Globo

O governo minimizou os números da economia divulgados ontem pelo IBGE e atribuiu o resultado do PIB à queda na agropecuária e à crise hídrica. Em um evento de concessões de aeroportos na tarde de ontem o ministro da Economia, Paulo Guedes, chamou de "equivocada" e de "conversa de maluco" a previsão de que o Brasil não irá crescer neste e no próximo ano. À noite, disse que há "dois brasis". afirmou que há bilhões em compromissos de investimentos para os próximos anos já assinados com empresas privadas, o que, segundo ele, significa "crescimento contratado", mas admitiu que o esforço para combater a inflação vai diminuir o ritmo de expansão da atividade econômica.

O crescimento está conectado a exportação de minério e algodão. Mas, olhando sob a ótica da lucratividade, ele avalia que o resultado parcial de 2021 é superior ao de 2020. Em 2022, Castro teme uma piora por causa da tendência de redução de preços dos bens embarcados e também de redução na quantidade.

Os preços, de uma forma geral, estão diminuindo, como já ocorre com minério de ferro, petróleo e soja. No cenário de hoje, a receita de exportação para 2022 será menor que deste ano, uma queda como um todo.

O novo elemento que preocupa os exportadores é a nova variante da Covid-19, Omicron, identificada primeiro na África do Sul. Apesar de ainda desconhecida, Castro acredita que terá impacto no balanço de exportações em 2022.

Na narrativa, o futuro mais

ses de olho na inflação de 2022. A Selic está atualmente em 7,75% e deve subir para 9,25% na próxima semana.

A pergunta é se vai ter um pouco mais ou um pouco menos de inflação, e isso vai depender justamente de como vamos combater a inflação — disse, ressaltando que o BC ganhou autonomia.

Comentando o retentamento do dado divulgado pelo IBGE, Guedes argumentou que ninguém acredita que o país não vai crescer. E citou o resultado positivo da Bolsa ontem como evidência:

— Hoje (ontem) saiu um dado, entramos em recessão técnica, o PIB caiu 0,1% no trimestre. A Bolsa subiu 3%. Se alguém tivesse levando a sério que o PIB vai cair, a Bolsa não estaria subindo. Ela está subindo porque, anunciando aos senhores, porque acabou de ser aprovada a PEC (dos Precatórios) em setembro.

O crescimento está contratado, essa conversa que o Brasil não vai crescer é conversa de maluco — disse o ministro, completando que "todo dia" há comunicados de decisão de investimento por empresas privadas: — Todo dia eu sou comunicado de aumento de investimento, US\$ 1 bilhão, US\$ 500 milhões, US\$ 2 bilhões, todo dia. Então dizer que o Brasil não vai crescer é simplesmente um equívoco. O Brasil vai crescer, crescer um pouco menos, porque vamos estar combatendo a inflação.

Ele afirmou que os preços têm subido por fatores como a desorganização das cadeias produtivas globais e sugeriu que o Banco Central independente vai controlar os preços por meio dos juros. O BC está coordenando um aumento da taxa básica de juros, a Selic, nos últimos me-

é mais importante olhar a qualidade do crescimento do que o número do PIB em si. A análise consta em uma nota informativa divulgada ontem. "Tal como a SPE tem ressaltado, mais importante do que considerar o número do crescimento, é observar a sua qualidade", diz o texto.

Ao GLOBO, o secretário da SPE, Adolfo Sachsida, disse que há pontos positivos para o PIB de maneira estrutural, como a retomada do setor de serviços e dos empregos, mas que isso foi afetado pelo choque climático causado pela crise hídrica. Ele afirma que, sem uma queda de 8% na agricultura registrada no ter-

ceiro trimestre, o PIB teria crescido 0,3%.

Tem que separar questões conjunturais e estruturais. Há um resultado positivo estrutural de nossa política econômica, como a maior taxa de investimentos desde o terceiro trimestre. Mas nós estamos atravessando a maior crise hídrica em 90 anos. Ocorreram efeitos climáticos adversos.

Para o secretário, a queda do agrônomo é trivial e esse cenário não deve se repetir em 2022: — Foi a maior queda do agro em dez anos. A proteção do clima é uma agenda do país, mas os eventos climáticos adversos tiveram efeitos muito ruins na economia.

À noite, Guedes voltou a reclamar dos críticos. Disse que reduziu a leitura de notícias porque fica "desanimado" com as críticas dirigidas a ele e ao Executivo. Para ele, há dois "Brasis".

Para ele, há dois "Brasis".

Um país dos "críticos", afirmou, e outro do governo.

— Eu não leio muito, porque se eu ficar lendo muito dá um desânimo. Tem dois Brasis. Tem o Brasil dos críticos e tem

o Brasil do governo — afirmou Guedes, durante evento organizado pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O ministro da Economia então descreveu o que considera o país do governo Jair Bolsonaro.

— O Brasil do governo criou 3,5 milhões de empregos, está aumentando a taxa de investimento, que está chegando a 20% do PIB, tem R\$ 700 bilhões de compromissos de investimentos para os próximos anos. Já o Brasil dos críticos é fome, está dando tudo errado, o desequilíbrio fiscal é incorrigível. Então eu fui economizando na leitura dos jornais — comparou.

O ministro tem se queixado em diversos discursos das críticas feitas à equipe econômica. Uma das detrações que ele diz rechaçar é sobre o descontrolado das contas públicas.

Guedes afirmou ainda que a reforma administrativa proposta pelo governo é suave e generosa com os atuais servidores e que a medida foi inicialmente bloqueada pelo próprio entorno político de Bolsonaro.

O entorno do presidente bloqueou a reforma administrativa no início — disse, acrescentando: — A nossa reforma administrativa ficou suave, desidratada e generosa para o funcionalismo atual.

O ministro ainda afirmou

que preferia a versão inicial da PEC dos Precatórios que, segundo ele, reconhece o mérito das decisões do Judiciário, mas pede respeito à capacidade de pagamentos do governo. A versão inicial do governo previa o parcelamento em dez anos das dívidas. Agora, o texto estabelece um limite para o pagamento, rolando grande parte das dívidas para os anos seguintes.

— Com a PEC dos precatórios, eu confesso que gostava mais da versão inicial, mas entrou no Legislativo, mexem aqui e ali, e acabou sendo um mal menor.

O ministro tem se queixado do crescimento das dívidas de precatórios, que são decorrentes de derrotas do governo na Justiça. Já afirmou que há uma indústria de precatórios e negociato-

— Dizer que há um descontrolado fiscal é uma narrativa política, ela não procede — afirma, citando também que o governo conseguiu aprovar a reforma da Previdência, desinvestiu recursos do BNDES e atraiu investimentos privados.

Guedes ainda defendeu a aprovação da reforma administrativa, que está parada na Câmara. O próprio presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), já cobrou empenho do governo para a medida. Guedes disse que a reforma ficou desidratada e não atinge os funcionários atuais, apenas os futuros.

— A reforma administrativa era parte do nosso programa inicial. Ela está bastante desidratada, graças a Deus, porque não precisa avançar sobre nenhum direito de ninguém. O sacrifício de realinhamento de salários já foi feito — disse o ministro, lembrando que os salários foram congelados até o fim deste ano, gerando uma economia de R\$ 160 bilhões para União, estados e municípios.

REFORMAS

Guedes afirmou ainda que a reforma administrativa proposta pelo governo é suave e generosa com os atuais servidores e que a medida foi inicialmente bloqueada pelo próprio entorno político de Bolsonaro.

O entorno do presidente bloqueou a reforma administrativa no início — disse, acrescentando: — A nossa reforma administrativa ficou suave, desidratada e generosa para o funcionalismo atual.

O ministro ainda afirmou

que preferia a versão inicial da PEC dos Precatórios que, segundo ele, reconhece o mérito das decisões do Judiciário, mas pede respeito à capacidade de pagamentos do governo. A versão inicial do governo previa o parcelamento em dez anos das dívidas. Agora, o texto estabelece um limite para o pagamento, rolando grande parte das dívidas para os anos seguintes.

— Com a PEC dos precatórios, eu confesso que gostava mais da versão inicial, mas entrou no Legislativo, mexem aqui e ali, e acabou sendo um mal menor.

O ministro tem se queixado do crescimento das dívidas de precatórios, que são decorrentes de derrotas do governo na Justiça. Já afirmou que há uma indústria de precatórios e negociato-



Críticas incômodas. Paulo Guedes: "Tem toda uma conversa fiada de que o Brasil perdeu o controle sobre o fiscal"

Data da publicação	03/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

País está em recessão desde o início da pandemia

Comitê de Datação de Ciclos Econômicos da FGV considera que o Brasil enfrenta o quinto período de retração neste século

STEPHANIE TONDO
stephanie.tondo@oglobo.com.br

Com o crescimento sobre uma base fraca em 2020, o Brasil caminha para continuar a ser o país do futuro, não o do presente. O PIB caiu 0,1% no terceiro trimestre, após queda de 0,4% no trimestre anterior. Com duas retrações seguidas, o país entra na chamada recessão técnica. No entanto, na avaliação do Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (Codace) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Brasil nunca saiu da recessão iniciada com a pandemia — que, segundo os critérios do comitê, é a quinta deste século.

Para Paulo Feldmann, professor de Economia da USP, a alta da inflação e dos juros dificulta o avanço do consumo e

dos investimentos, que são alavancas para o crescimento.

— O que mais atrapalhou foi a inflação. Para combater esse aumento dos preços, o Banco Central partiu para uma política de juros altos. Só que isso causa impactos nos investimentos e no consumo — diz Feldmann, ressaltando que esse remédio é mais adequado a uma inflação de demanda, como a que houve no governo Dilma. — Agora há uma inflação de oferta. O consumo vai diminuir, mas a inflação não vai baixar.

Não existe uma definição única sobre o que é recessão. Por convenção, dois trimestres seguidos de queda no PIB são considerados "recessão técnica".

— A recessão técnica é quando o país tem pelo me-



"A recuperação que todos esperavam quando o setor de serviços voltasse a funcionar bem não aconteceu, porque ainda estamos sob observação do coronavírus"

Claudio Considera, pesquisador associado da FGV Ibre

nos dois trimestres consecutivos com taxa de crescimento negativa. Em geral, isso não é suficiente para atestar que a economia está encolhendo. Mas é um indicio grande de

que a economia está caminhando para esse cenário — explica Juliana Inhasz, professora e coordenadora do curso de Economia do Insper.

Economistas avaliam que indicadores mais amplos, como emprego, produção das empresas, atividade dos serviços, e os ciclos da economia qualificam melhor quando um país entra em períodos recessivos ou de expansão.

No Brasil, o Codace faz essa avaliação, seguindo parâmetros semelhantes aos do National Bureau of Economic Research (NBER), que é a referência para o PIB americano.

E, na avaliação do comitê, o Brasil está em recessão desde março de 2020. Na prática, para as famílias brasileiras, representa que o país está gerando menos

emprego, renda e qualidade de vida. Para as empresas, os negócios estão patinando.

QUEDA NO PIB PER CAPITA

A última vez que o Codace se manifestou sobre o PIB foi em junho de 2020, quando atestou o início de uma recessão em março. Desde então, o Codace não atualizou sua posição, o que indica que, formalmente, o ciclo de recessão permanece, explica Paulo Picchetti, membro do comitê e pesquisador da FGV:

— O comitê ainda não encontrou evidências robustas para dizer nem que a recessão acabou, nem que continua.

Ele ressalta, porém, que como os dois últimos trimestres ficaram próximos de zero, o cenário tem mais "cara de estagnação" do que de uma re-

cessão propriamente dita.

— A definição formal de recessão é uma queda generalizada no nível de atividade, e nós temos percebido alta em alguns setores. Mas não uma alta generalizada que possa indicar recuperação.

Para Claudio Considera, pesquisador associado da FGV Ibre, ainda que o PIB encerre este ano com expansão de 4,78%, como preveem os analistas do mercado, segundo o último Boletim Focus, do Banco Central, o saldo não é positivo. Isso porque, em 2020, o país recuou 4,1%. Ou seja, no fim das contas, o crescimento seria de apenas 0,68%. E, como a população cresceu 0,9%, no fim das contas o PIB per capita está em queda, diz.

— A recuperação que todos esperavam quando o setor de serviços voltasse a funcionar não aconteceu, porque ainda estamos sob observação do coronavírus. Agora, a variante Ômicron fez com que muitas cidades cancelassem as festas de fim de ano e o carnaval.

Data da publicação	03/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

PIB deixa o Brasil na 26ª posição entre 33 países

País se distancia de outras economias sul-americanas, como Colômbia, Chile e Peru em ranking internacional

JOÃO SOBRINHA NETO
jso@globo.com.br
MONITOR

Com a retração de 0,1% da economia no terceiro trimestre deste ano, o Brasil ocupa a 26ª posição num ranking elaborado pela agência de classificação de risco Austin Rating, que contemplou 33 países que já apresentaram os resultados do período.

O levantamento considera as variações em relação aos três meses anteriores, já descontando oscilações sazonais. O Brasil entrou em recessão técnica com o resultado do PIB, ficando atrás de outras economias latino-americanas como Chile e Colômbia.

No primeiro trimestre deste ano, o Brasil cresceu 1,2% e ficou na 19ª posição do ranking. Já no segundo trimestre de 2021, o IBGE revisou os números e apontou que o país te-

ve retração de 0,4% em vez dos 0,1% divulgados inicialmente.

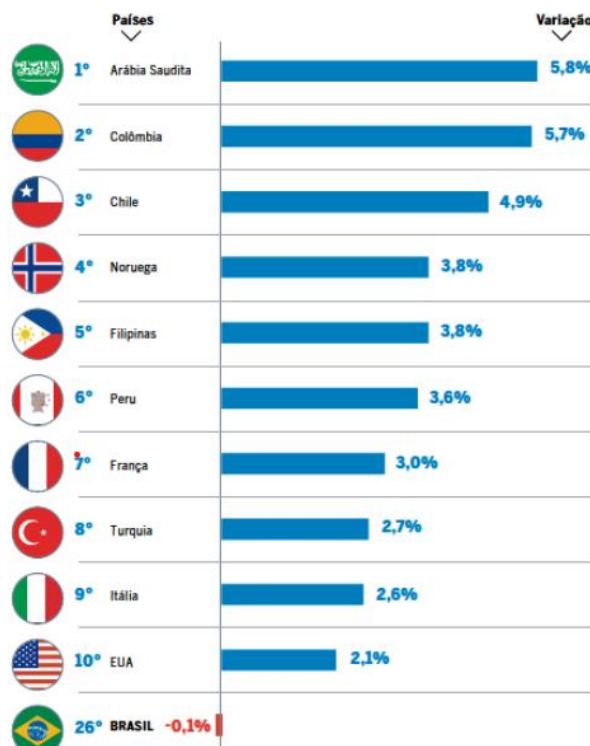
Segundo Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, o Brasil sempre tem aparecido nas posições intermediárias ou na rabeira dos últimos levantamentos. Ele lembra que a média anual de crescimento do país entre 2011 e 2020 ficou em apenas 0,7%.

— O Brasil sempre está na parte inferior ou no meio do ranking. Com mais esta recessão, revisamos nossa projeção de crescimento para este ano de 4,9% para 4,7% e, em 2022, de 4,9% para 0,6%. Mas o cenário econômico preocupa e mostra perda de fôlego — diz.

Ele lembra que em 2022 o Brasil ainda terá a inflação corroendo o poder de compra dos consumidores, os juros básicos devem chegar à casa de 12%, o quadro fiscal permanecerá ruim e o investimento,

COMPARAÇÃO COM OUTRAS NAÇÕES

O ranking da agência de classificação de risco Austin Rating compara o desempenho da economia brasileira com os de 33 países no 3º trimestre de 2021 em relação ao 2º trimestre, já descontando variações sazonais



Fonte: Austin Rating

Editoria de Arte

baixo. Tudo isso terá reflexos negativos no PIB num ano em que as eleições devem tumultuar ainda mais o cenário.

ARÁBIA SAUDITA NA FRENTE

A primeira posição no ranking é ocupada pela Arábia Saudita, que teve um crescimento de 5,8% em sua economia no terceiro trimestre em comparação com o segundo. A alta do preço do petróleo, do qual o país é grande produtor, turbinou a economia do país.

A Colômbia aparece na segunda posição, com crescimento de 5,7% no período, enquanto o Chile surge na terceira colocação, com expansão de 4,9% em seu PIB no período. Outro sul-americano entre as dez economias que mais cresceram no terceiro trimestre é o Peru, um dos países do mundo onde a pandemia foi mais letal. Está na sexta colocação, com crescimento de 3,6%.

Sobre o fato de outros países latino-americanos terem crescido mais que o Brasil, Agostini pondera que ainda é preciso considerar que a pandemia não acabou e os efeitos negativos de medidas de contenção ainda estão refletidos nos números dessas economias:

— Este países sofreram mais, foram mal em crescimento no início do ano e no segundo trimestre e, agora, começam a se recuperar. É preciso fazer essa ressalva.

Os Estados Unidos cresceram 2,1% no terceiro trimestre e ficaram com a décima posição no ranking. A maior economia da União Europeia, a Alemanha, ficou no 13º lugar, com crescimento de 1,8%.

'Derrapagem' no 3º tri reforça revisões de projeções

Data da publicação	03/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

'Derrapagem' no 3º tri reforça revisões de projeções

Analistas reduzem previsão de crescimento da economia neste ano e em 2022, que pode ter retração no PIB segundo relatórios

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, CAROLINA NALIN E STEPHANIE TONDO
ivm@oglobo.com.br
snalin@oglobo.com.br
stondo@oglobo.com.br

A caracterização de uma recessão técnica no terceiro trimestre deu mais uma razão para as revisões que analistas de mercado vêm fazendo nas projeções para o desempenho da economia brasileira neste ano e em 2022.

O número do PIB do terceiro trimestre divulgado ontem pelo IBGE foi exatamente o previsto pelo Credit Suisse. O banco revisou para baixo em novembro suas estimativas para o crescimento da economia brasileira em 2022, e passou a estimar retração de 0,5%. Agora, manteve suas previsões de PIB de alta de 4,8%

para 2021 e de recessão para o ano que vem.

Em relatório sobre o resultado desta quinta, o banco afirmou que o número é "ligeiramente superior ao esperado" devido ao aumento do consumo das famílias no período, ao passo que os gastos públicos, segundo o banco, cresceram menos que o esperado. "Apesar disso, os resultados de hoje representam mais um melhor passado do que um melhor futuro, na nossa avaliação. O cenário para o quarto trimestre de 2021 e para 2022 continua em deterioração", diz o documento do banco suíço.

O Credit Suisse colocou viés de baixa na projeção de queda de 0,5% no PIB em 2022, em função do aumen-

to das expectativas de inflação para este ano e os seguintes, até 2024, descolando-se das metas do Banco Central. Agora, o banco suíço espera que a Selic, a taxa básica de juros no Brasil, chegue a 12,25% em maio de 2022, ante previsão anterior 11,5%. O juro alto dificulta os investimentos, essenciais para o crescimento econômico.

O Bank of America informou que havia revisado as projeções do PIB de 5,2% para 4,2% em 2021, e de 2,1% para 1,1% em 2022. No entanto, a instituição ressaltou que "o enfraquecimento persistente da economia oferece um risco de revisões para baixo nas projeções futuras".

O Moody's manteve

uma perspectiva negativa para o último trimestre do ano e projetou que a economia deve crescer 4,6% em 2021, ante 4,8% na previsão anterior. "Para 2022, mantemos projeção de 0,5%, contra carregamento de -0,1% em caso de o PIB ficar estável até o final do ano que vem", informou o banco em relatório.

"Com a derrapagem no 3º trimestre, o PIB do Brasil pode apresentar crescimento mais próximo a 4,5% em 2021, abaixo dos 5% de alta previstos em nosso cenário atualmente", informou Rachel de Sá, chefe de economia da Rico Investimentos, em relatório.

A Tendências Consultoria prevê alta de 0,6% para o quarto trimestre deste ano,

puxada pelo setor de serviços e pela agropecuária, devido à base de comparação deprimida do segundo trimestre. A consultoria prevê alta de 4,7% no PIB de 2021 e manteve previsão de +0,5% para o PIB de 2022.

AGRO DEVE AJUDAR EM 2022
 Apesar de o PIB do terceiro trimestre ter sido menor que a estimativa do Santander, de +0,1%, o banco considera a variação relativamente pequena e vai manter suas atuais projeções para a economia neste ano e para 2022: alta de 4,7% e de 0,7%, respectivamente.

Para Lucas Maynard, economista do Santander, a agropecuária, que no terceiro trimestre deste ano so-

freu com geadas que atrapalharam safras relevantes, como a do café e do milho, deve ter boa performance no ano que vem.

— A agropecuária sofreu também com embargos da China a carnes brasileiras e, no geral, isso eclipsou bons resultados em setores como construção civil e serviços, que tiveram uma retomada mais robusta. No caso dos serviços, essa retomada deve continuar porque há subse-
 tores com ociosidade. Esperamos uma alta de 0,2% do PIB no último trimestre — disse.

O agro, segundo Maynard, será um dos principais fatores de crescimento do país no ano que vem, na visão do Santander.

— A gente espera também que no ano que vem, com o arrefecimento esperado da inflação, haverá um aumento da massa salarial ampliada, que leva em conta também o efeito de programas de transferência de renda.

Data da publicação	03/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Bolsa brasileira encerra na maior alta desde maio de 2020

Investidores mostram otimismo com aprovação da PEC dos Precatórios

VITOR DA COSTA*
vitor.da.costa@oglobo.com.br

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, encerrou ontem na maior alta percentual desde maio de 2020: 3,66%, aos 104.466. Foi o melhor desempenho desde 25 de maio do ano passado, quando o índice avançou 4,25%.

Esse resultado se deveu ao otimismo com a aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios no Senado, que superou a de-

cepção com o resultado do PIB, que fez o país entrar em recessão técnica. Houve também a influência positiva de papéis ligados a commodities, como Vale e Petrobras.

O dólar comercial, por sua vez, teve baixa de 0,21%, a R\$ 5,6585.

UM MAL MENOR

O movimento no dia não significa que o mercado goste da PEC. Mas após semanas de negociações e várias mudanças no texto, a proposta é vista como um mal menor. Havia o

receio de que, caso não fosse aprovada, o governo pudesse apostar em medidas ainda mais prejudiciais as contas públicas para conseguir financiar o Auxílio Brasil.

— Não é o texto ideal, mas é o possível. O mercado está doído para tirar esse problema do monitor e olhar para problemas à frente — ressaltou o sócio da Inove Investimentos, Rafael Antunes.

Entre as ações, as ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras subiram 8,63%, e as preferenciais (PN, sem



Janet Yellen. A variante Ômicron "pode causar problemas significativos"

voto), 7,31%. Contribuíram para isso a alta dos preços do petróleo — o barril do Brent subiu 1,16%, a US\$ 69,67 — e relatórios de bancos que destacam a capacidade da estatal de pagar dividendos nos próximos anos.

E por falar em dividendos,

eles também foram responsáveis pelo avanço de 9,51% nos papéis PN da Braskem, que lideraram as altas do Ibovespa. O Conselho de Administração da empresa aprovou a distribuição de R\$ 6 bilhões em dividendos antecipados.

As ações ON da Vale avançaram 4,64%, e as da CSN, 9,17%. Já as PN da Usiminas subiram 7,45%.

PANDEMIA AINDA PREOCUPA

Apesar do otimismo de ontem, o mercado mantém no radar a evolução da variante Ômicron da Covid-19. A secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, afirmou ontem que a Ômicron pode desacelerar o crescimento econômico global ao exacerbar os problemas da cadeia de suprimentos e diminuir a demanda global.

— Esperamos que não seja algo que retarde o crescimento econômico significativamente — afirmou, em uma conferência da agência Reuters. — Há muita incerteza, mas pode causar problemas significativos. Ainda estamos avaliando isso. (*Com agências internacionais)

Data da publicação	03/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Mercado Livre avança sobre serviços financeiros

Empresa dona de 'marketplace' aposta no território das fintechs e escolhe o Brasil para oferecer criptomoedas

JOÃO OSORIO
Assessor de Comunicação
S&P

O Mercado Pago, braço financeiro do Mercado Livre, deu mais um passo na oferta de serviços financeiros no mercado nacional. A carteira digital começa a oferecer a possibilidade de compra e venda de três criptomoedas, a partir de um investimento inicial de R\$ 1. A novidade ficará disponível este mês e, segundo os representantes da empresa, trata-se da primeira instituição de pagamentos a oferecer criptomoedas em larga escala.

— O Mercado Livre veio democratizar o comércio, e o Mercado Pago está democratizando os serviços financeiros. Hoje damos um passo muito importante, porque as criptomoedas são uma revolução no mercado financeiro — disse Oswaldo Gimenez, presidente do Mercado Pago.

Neste início de operação,

estarão disponíveis para compra, venda e custódia três criptomoedas: Bitcoin, Ethereum e USDP. Quem comprar essas moedas não poderá gastá-las em produtos no Mercado Livre nem transferir para outras carteiras digitais, por enquanto. Será cobrada uma taxa única de 2% sobre cada transação de compra ou venda em reais.

Na operação de venda e compra de criptomoedas, o Mercado Pago fechou uma parceria com a empresa americana Paxos, plataforma custodiante, que já tem registro na Securities and Exchange Commission (SEC), órgão que regula e fiscaliza o mercado de capitais dos EUA.

O Mercado Pago ainda não tem expectativa de quantos brasileiros devem investir em criptomoedas por meio de seu aplicativo. Mas lembra que, no terceiro trimestre deste ano, cerca de 20 milhões de brasileiros

fizeram algum tipo de compra na empresa, o que sinaliza um base consistente de potenciais clientes.

A empresa também vai oferecer conteúdo de educação financeira sobre como funciona o mercado de criptomoedas e como operar nesse mercado.

— É mais um caminho para fazer investimentos em novos ativos. O Mercado Pago já oferece uma conta remunerada que rende 100% do CDI. Temos de ter mais produtos de investimentos para complementar nossa oferta — disse Túlio Oliveira, vice-presidente do Mercado Pago no Brasil.

A empresa decidiu começar a operação pelo Brasil porque é o maior mercado onde opera. De-

pois, vai oferecer o serviço a outros países da América Latina.

Embora não se denomine um banco digital, mas sim uma fintech, o Mercado Pago caminha na direção de oferecer cada vez mais serviços financeiros. Além da conta remunerada, a empresa também já tem oferta de crédito, além de permitir operações com Pix, por exemplo.

MÃO DUPLA

É um movimento seguido por outras fintechs que começaram como marketplaces e depois passaram a oferecer produtos financeiros. Na contramão, os bancos também invadem a praça dessas fintechs e estão criando seus market-

places próprios na rede.

— Há um cruzamento no caminho de bancos e empresas de varejo. Os bancos estão criando seus próprios marketplaces, e as empresas de comércio eletrônico cada vez mais oferecem serviços financeiros. Com a digitalização das operações nas compras e de serviços financeiros, além do open banking, que compartilha dados bancários, essa estratégia vem crescendo — diz Luiz Miguel Santacreu, especialista em sistema financeiro e analista da agência de classificação de risco Austin Rating.

No Brasil, empresas de varejo como a Magalu estão cada vez mais ofertando produtos financeiros, en-

quanto bancos tradicionais, como Bradesco, criaram marketplaces, lembra Santacreu. Essa tendência também é vista no exterior. O Ant Group, fintech financeira do grupo chinês de comércio on-line Alibaba, atua num modelo de negócio semelhante aos de Mercado Livre e Mercado Pago.

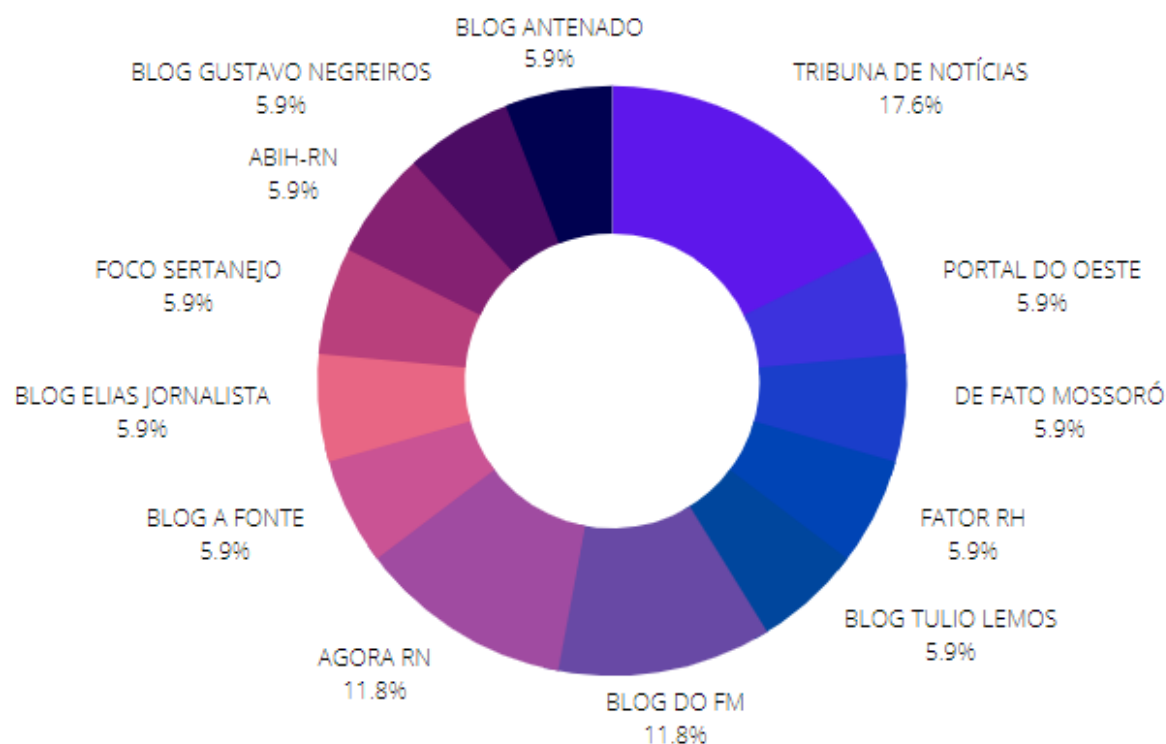
Santacreu observa que as criptomoedas são um ativo da "moda" no mercado financeiro e têm atraído a atenção de muita gente, inclusive no Brasil, por isso as fintechs estão começando a oferecer esse produto. Segundo dados obtidos pelo Mercado Pago, há mais brasileiros operando com as chamadas moedas digitais (39%) do que com ações em Bolsa (29%).



Nova fronteira. Túlio Oliveira, vice-presidente do Mercado Pago, diz que nova funcionalidade complementa a conta já disponível, que rende 100% do CDI

GRÁFICOS

FONTES



CLASSIFICAÇÃO

